

ELDORADO BRASIL
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2020





Sumário

2	Carta do presidente	31	Ambiental
4	Medidas de prevenção à Covid-19	32	Celulose com certificações FSC® (C113939) e PEFC
6	Estratégia ESG	34	Operação florestal
7	Tópicos materiais para a Eldorado Brasil	36	Gestão da biodiversidade
11	Eldorado Brasil	38	Transporte de madeira
14	Estratégia e desempenho	40	Operação industrial
19	Inovação	41	Energia
22	Governança	43	Água e efluentes
25	Gestão de riscos	45	Emissões
27	Transparência e anticorrupção	47	Resíduos
		53	Usina Termoelétrica Onça Pintada
		56	Social
		57	Relacionamento com <i>stakeholders</i>
		60	Nossa gente
		69	Treinamento e desenvolvimento
		71	Comunidades
		75	Sumário de conteúdo da GRI
		87	Expediente



Carta do presidente

GRI 102-14

Para cada um dos cerca de 5 mil colaboradores da Eldorado Brasil, a sustentabilidade é mais que a busca por uma maneira responsável de produzir. Ser sustentável é a essência do nosso trabalho, que se traduz na prática cotidiana de gerar os melhores resultados para o meio ambiente e para as comunidades que alcançamos, sob um modelo de gestão e de governança moderno e transparente.

Este relatório demonstra porque mantivemos, no ano passado, nossa posição de referência, tanto no setor quanto no conjunto da economia brasileira, como empresa que concilia inovação, eficiência e sustentabilidade, responsabilidade social e governança.

Além de termos preservado nossas certificações nacionais e internacionais, avançamos ainda mais ao nos tornarmos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, reiterando nosso absoluto respeito aos princípios universais que promovem os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção..

O fato de este resultado ter sido obtido, em meio à eclosão da pandemia de Covid-19, reitera a correção das escolhas que fizemos para lidar com a maior crise sanitária da história recente. À medida que implantávamos novos protocolos para proteger nossos colaboradores, nos unimos ao poder público e à sociedade civil organizada para contribuir com o imenso esforço necessário para enfrentarmos esse desafio.

Conforme orientações das autoridades de saúde, implementamos novas rotinas na operação florestal, no transporte de madeira e de celulose, na nossa fábrica e nos nossos escritórios no Brasil e no exterior. Funções administrativas foram remanejadas para trabalho remoto, assim como todos os profissionais de grupos de risco.

Garantimos, de maneira segura, a continuidade aos nossos negócios e operações, em um momento em que o setor de celulose e papel precisa fazer frente à demanda crescente por produtos de higiene e limpeza, em razão dos novos hábitos necessários à prevenção do novo coronavírus.

As dificuldades de um presente tão desafiador não nos impediram de seguir apostando no futuro. Por confiarmos nele, em vez de desligarmos colaboradores, optamos por contratar ainda mais pessoas, para termos segurança hoje e condições de seguir crescendo amanhã.

Com esse espírito, vencemos o leilão de uma nova área no Porto de Santos, de onde ampliaremos nossa capacidade de exportação e nossa eficiência logística. Pela primeira vez, teremos a garantia de atracação ao nosso próprio berço, aumentando a agilidade dos embarques. Também teremos melhores condições para a integração multimodal entre caminhões, trens e navios para o envio da celulose aos nossos clientes – tudo a partir de uma área com mais de 44 mil metros quadrados e com capacidade para processar 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Outro destaque foi a conclusão das obras da nossa primeira usina termoeletrica, que trouxe inovação para o setor no Brasil – graças a ela, nos tornamos a primeira fabricante de celulose a consumir 100% do eucalipto em sua cadeia de valor, pois usamos tocos e raízes para produzir biomassa. O empreendimento, realizado com recursos próprios da companhia, tem capacidade para gerar energia limpa e renovável suficiente para abastecer uma cidade de 700 mil habitantes.

A soma desses feitos, que é fruto do trabalho de cada um dos nossos colaboradores, nos credencia para seguir trilhando o caminho do crescimento ambientalmente sustentável e socialmente responsável.

Convidamos você a conhecer nossos principais resultados em mais um Relatório de Sustentabilidade que divulgamos ao mercado.

Boa leitura,

Carmine De Siervi Neto
Diretor Presidente





A Eldorado Brasil Celulose S.A. reafirma através desta declaração seu apoio continuado ao Pacto Global e aos seus dez princípios sobre direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Reafirmamos, nossa intenção de continuar a implementar esses princípios. Estamos empenhados em tornar o Pacto Global e seus princípios parte da estratégia, da cultura e das operações cotidianas de nossa empresa e em nos envolvermos em projetos cooperativos que promovam os objetivos mais amplos de desenvolvimento das Nações Unidas, em particular os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Atenciosamente,

Carmine De Siervi Neto
Diretor Presidente





Medidas de prevenção à Covid-19

Atenta em zelar pela saúde e segurança de todos os colaboradores, seus familiares e comunidades locais, a Eldorado Brasil criou um plano com medidas de prevenção à Covid-19, do qual fizeram parte as iniciativas apresentadas a seguir.

Grupo Disciplinar

- Constituição do Grupo Disciplinar composto por colaboradores de todas as diretorias executivas da Companhia, da área de comunicação externa e da área de Saúde e Segurança, com o objetivo de definir o plano de ação e respectivas medidas de prevenção e mitigação de impactos da Covid-19.

Reforço a medidas de prevenção

- Criação de Protocolo de Reforço de boas práticas de prevenção e combate ao novo coronavírus dentro e fora das operações da Eldorado Brasil.

Campanhas

- Realização de campanhas periódicas de prevenção à Covid-19 em todas as operações da Companhia, incluindo veiculação na Rádio Eldorado e em *podcast*.
- Divulgação de boas práticas também no período de folga de colaboradores com medidas para manter o isolamento e o distanciamento social.

Vacinação contra a gripe

- Antecipação da campanha de vacinação contra a gripe (quadrivalente) gratuitamente para todos colaboradores.

Restrição ao acesso

- Maior restrição de acesso de terceiros nas operações da Companhia, aferição e monitoramento de temperatura diariamente, antes do início da jornada, nas áreas administrativas e em nossas frentes de trabalho.

Isolamento social

- Quarentena para casos de familiares ou residentes domiciliares com sintomas e/ou recém-chegados de viagem.

Home office e teleconferência

- Trabalho remoto para colaboradores de áreas administrativas e para grupos de risco.
- Cancelamento de visitas à fábrica, demais operações e reuniões externas.
- Priorização do uso de tecnologia, tanto interna como externamente (videoconferências, chamadas telefônicas etc.), para realizar reuniões.
- Cancelamento de participação em eventos e feiras.

Distanciamento social

- Refeitórios com alternância nos horários, evitando períodos de pico e aglomerações de pessoas, observando o espaçamento adequado entre mesas e assentos.
- Priorização do uso das rampas de acesso ou das escadas, em detrimento dos elevadores.

Realização de doações de primeira necessidade a hospitais e casas de repouso de idosos nos municípios onde a Companhia tem operações

- 24 instituições beneficiadas
- em 13 municípios nos Estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo
- + de 605 pessoas beneficiadas nas casas de repouso
- 4.600 colaboradores de hospitais beneficiados, aproximadamente – 78 mil pessoas atendidas, por mês, por esses profissionais

Doações para hospitais

- Pares de luvas descartáveis
- Máscaras descartáveis
- Propés descartáveis
- Álcool em gel
- Termômetros a laser

Doação para casas de repouso

- Pares de luvas descartáveis
- Máscaras descartáveis
- Água sanitária
- Álcool em gel
- Cestas básicas de alimentação, 1 para cada interno

Doação para a comunidade

- 408 mil máscaras de tecido – confeccionadas por cerca de 70 costureiras e artesãos de Três Lagoas (MS), com geração de R\$ 1,5 mil para cada profissional
- 32.700 cestas básicas

- 15 municípios de influência abrangidos – mais de 800 mil pessoas beneficiadas no total, das quais 600 mil correspondem à população da região de Três Lagoas

Doação para a Secretaria de Saúde do Mato Grosso do Sul

- Foram doados 2,6 milhões de itens de proteção individual;
- 68 mil testes rápido de Covid-19.


Plano de retomada

Em julho de 2020, parte dos colaboradores retornaram às operações da Companhia. Foram adotadas as seguintes medidas:

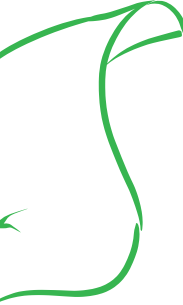
- Controles de acesso (triagem) para colaboradores, visitantes e fornecedores;
- Distanciamento físico;
- Doação de equipamentos de proteção individual (máscara de proteção e álcool em gel);
- Limpeza e higiene frequente do escritório;
- Sanitização de veículos da Companhia.



Estratégia ESG



A gestão em sustentabilidade da Eldorado Brasil prioriza sete tópicos materiais que definem o escopo de dados quantitativos e qualitativos publicados neste relatório. Esses resultados foram consolidados de acordo com os princípios para definição do conteúdo de inclusão dos *stakeholders*, contexto da sustentabilidade, materialidade e completude da Global Reporting Initiative (GRI).



O Relatório de Sustentabilidade 2020 foi elaborado em conformidade com as Normas GRI *Standard*, opção Essencial, cujos dados referem-se às operações de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, sem verificação externa. As informações financeiras correspondem às atividades e operações da Eldorado Brasil Celulose S.A.

GRI 102-45 | 102-50 | 102-54 | 102-56

> Acesse o Relatório de Sustentabilidade 2019 e as demais edições, publicadas anualmente, em <https://eldoradobrasil.com.br/Sustentabilidade/Sustentabilidade-Eldorado/Relatorio-de-Sustentabilidade> GRI 102-51 | 102-52

A Eldorado Brasil publica o relatório de sustentabilidade, ao mercado, desde 2013, como um ato de transparência com seus *stakeholders* e a sociedade.



Dúvidas e comentários sobre o Relatório de Sustentabilidade 2020

Envie dúvidas e comentários sobre o RS 2020 da Eldorado Brasil para o e-mail: sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br. GRI 102-53



Tópicos materiais para a Eldorado Brasil



TÓPICO MATERIAL <small>GRI 102-47</small>	ESCOPO DA GESTÃO	ODS	METAS DO ODS	LOCALIZAÇÃO DO IMPACTO <small>GRI 103-1 102-46</small>
AMBIENTAL				
Certificações e boas práticas florestais	Certificações voluntárias florestais; e incentivo a práticas de uso sustentável do solo.	12	12.6	Parceiros florestais (localizados no Mato Grosso do Sul)
		15	12.7 15.1 15.2 15.3	
Gestão da eficiência ambiental	Eficiência no consumo de materiais; gestão dos recursos hídricos e do consumo de energia nos escritórios, fábrica e manejo florestal; gestão de efluentes; e gestão de resíduos, reutilização e reciclagem de materiais, inclusive de resíduos eletrônicos.	2	2.4 9.4 11.6	Meio ambiente (áreas da operação florestal e industrial, localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul)
		9		Parceiros florestais (localizados no Mato Grosso do Sul)
		11		Clientes (localizados no Brasil e exterior, leia mais na página 16)
Biodiversidade	Realização de ações de educação ambiental para comunidades próximas, treinamentos a colaboradores, monitoramento da fauna e da flora, gestão de informações referentes a áreas de alto valor de conservação (AAVC) da Companhia e atuação e resposta da Brigada de Incêndio.	2	2.4 15.1 15.2 15.3 15.5	Meio ambiente (áreas da operação florestal e industrial, localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul)
		15		
Inovação e tecnologia	Investimentos em tecnologias para uma produção mais eficiente e sustentável; concessão de prêmios nos programas de inovação; atuação do Centro de Inteligência Florestal da Eldorado Brasil; e número de iniciativas implantadas pelo Programa Inovar.	2	2.4 8.2 9.4 12a	Universidades (do estado de Mato Grosso do Sul)
		8		Meio ambiente (áreas da operação florestal e industrial, localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul)
		9		
		12		Colaboradores (localizados no Brasil, leia mais na página 60)



TÓPICO MATERIAL GRI 102-47	ESCOPO DA GESTÃO	ODS	METAS DO ODS	LOCALIZAÇÃO DO IMPACTO GRI 103-1 102-46
SOCIAL				
Desenvolvimento humano e organizacional	Programa de integração de novos colaboradores, atração e retenção de talentos; análises de desempenho, desenvolvimento da liderança e média de horas e de treinamentos por ano.	5 8	5.1 5.5 8.5	Colaboradores (localizados no Brasil e exterior, leia mais na página 60)
	Gestão de impactos positivos e negativos – sociais, ambientais e econômicos – nas comunidades do entorno; desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de ações sociais nos municípios da área de influência da Companhia; envolvimento da empresa com projetos sociais de organizações parceiras; e ações de voluntariado corporativo.	11 12 17	11.3 11.6 11.a 12.8 17.16	Comunidades (localizadas no Mato Grosso do Sul, leia mais na página 71) Fornecedores Colaboradores (localizados no Brasil, leia mais na página 60) Meio ambiente (áreas da operação florestal e industrial, localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul)







TÓPICO MATERIAL GRI 102-47	ESCOPO DA GESTÃO	ODS	METAS DO ODS	LOCALIZAÇÃO DO IMPACTO GRI 103-1 102-46
GOVERNANÇA				
Transparência, ética e combate à corrupção	Comunicação e treinamentos específicos em políticas de combate à corrupção; zelo pela reputação e credibilidade da Companhia; prevenção de desvios de conduta na gestão; identificação de casos confirmados de corrupção; e adoção de medidas corretivas e/ou medidas disciplinares.	16	16.5 16.6 16.7	Colaboradores (localizados no Brasil e exterior, leia mais na página 60) Clientes (localizados no Brasil e exterior, leia mais na página 16) Órgãos do Governo (Monitoramentos Ambientais para atendimento das medidas condicionantes da licença de operação, por exemplo, monitoramentos de emissões atmosféricas e hídricas, monitoramento de águas e comunidades aquáticas, monitoramento de ruídos, monitoramentos de fauna e flora, dentre outros realizados periodicamente)

Princípios Universais do Pacto Global

Os tópicos prioritários da Eldorado Brasil, os indicadores da norma GRI e SASB, os ODS e respectivas metas estão conectados aos dez Princípios Universais do Pacto Global. A identificação de tópicos materiais, seu escopo, limite de impacto e os KPIs gerenciados

são apresentados ao longo do Relatório de Sustentabilidade da Eldorado, nos respectivos capítulos. Abaixo estão localizados os dados sobre gestão dos tópicos e principais resultados por Princípio Universal do Pacto Global.

PRINCÍPIOS UNIVERSAIS DO PACTO GLOBAL	ESCOPO	LEIA MAIS EM
 Direitos Humanos	Princípio 1 As empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos humanos proclamados internacionalmente.	Páginas 29 e 32
	Princípio 2 Certificarem-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos.	Páginas 29 e 32
	Princípio 3 As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	Páginas 59, 60, 61 e 76
 Trabalho	Princípio 4 A eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório.	Página 29
	Princípio 5 A abolição efetiva do trabalho infantil.	Página 29
	Princípio 6 A eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão.	Página 60
 Ambientais	Princípio 7 As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.	Página 31
	Princípio 8 Realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.	Página 31
 Anticorrupção	Princípio 9 Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agridem o meio ambiente.	Páginas 19, 39 e 55
	Princípio 10 As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	Página 27



O PROCESSO DE MATERIALIDADE GRI 102-49

Em 2020, a Eldorado Brasil conduziu o estudo de materialidade que identificou os tópicos prioritários da sua estratégia ESG, respectivos indicadores da norma GRI, ODS e metas. Foram parte do processo as etapas a seguir.

Identificação

- Seleção dos temas mais relevantes para a Eldorado Brasil a partir da análise de documentos internos e setoriais.
- Mapeamento dos principais públicos consultados, considerando o impacto do negócio e das operações da Eldorado Brasil.

Priorização

- Avaliação da percepção dos *stakeholders* no processo de priorização dos temas relevantes.

Análise

- Ponderação e análise dos temas.

Validação

- Validação do resultado pela diretoria-executiva de acordo com critérios de capacidade de resposta (indicadores norma GRI), estratégia ESG, análise de riscos e de oportunidades.

Consulta *multistakeholder*

A etapa de priorização dos temas foi realizada por meio de entrevistas aos executivos da Eldorado Brasil e a líderes de comunidades locais. Também foi conduzida uma consulta *on-line* com colaboradores, parceiros florestais, fornecedores, clientes e órgãos do governo. GRI 102-42

> **Leia mais sobre relacionamento e engajamento de *stakeholders* no capítulo Social, na página 57.**

Eldorado Brasil



ATTITUDE
DE DONO

A Eldorado Brasil Celulose S.A. é uma empresa brasileira de celulose de eucalipto, com sede administrativa em São Paulo (SP), operação florestal e industrial em Três Lagoas (MS) e escritórios comerciais no Brasil e no exterior (leia mais na página 16). [GRI 102-1](#) | [102-2](#) | [102-3](#) | [102-4](#) | [102-5](#)



Missão

Construir uma relação de confiança com nossos acionistas, nossa gente e nossos parceiros, por meio da permanente valorização dos nossos ativos florestais, plantados e renováveis.



Visão

Consolidar a Eldorado Brasil como líder global no mercado de celulose, construindo novos caminhos para a criação de valor.



Valores

GRI 102-16

- Atitude de dono
- Determinação
- Disciplina
- Disponibilidade
- Simplicidade
- Humildade
- Franqueza



GRI 102-4 | 102-7

Celulose de eucalipto
Com certificação FSC® (C113939) e PEFC

Volume de produção
nos últimos três anos é 18% acima
da capacidade nominal da fábrica
(em toneladas)

2018: 1.715.000

2019: 1.786.220

2020: 1.770.000

– resultado 1% inferior ao de 2019
devido à parada programada de
manutenção em 2020

**Capacidade nominal
da fábrica**

**1,5 milhão
de toneladas por ano**

Escritórios comerciais

São Paulo (SP) | Estados Unidos (Connecticut)
Áustria (Viena) | China (Xangai)

Colaboradores GRI 102-8

4.661

alocados no Mato Grosso do Sul, São Paulo e
nas unidades internacionais

**Florestas de eucalipto
próprias** RR-FM-000.A

Aproximadamente **230 mil
hectares**

**Áreas de preservação,
conservação e outros
usos do solo** RR-FM-000.A

Mais
143 mil hectares

**Capacidade de
produção de mudas**
26 milhões

viveiro localizado em Andradina (SP)

Atuação em 6 portos

Terminal próprio em Santos (SP)
Paranaguá (PR)
Itapoá (SC)
São Francisco do Sul (SC)
Navegantes (SC)
Imbituba (SC)

Estratégia e desempenho

GRI 103-2, 103-3 | 201

Os impactos da pandemia de Covid-19 foram significativos na economia global, entretanto, não houve redução na demanda do mercado por celulose química, considerada atividade essencial. Segundo o Pulp and Paper Products Council (PPPC), o crescimento da procura pelo produto em 2020, foi de 1,6% em comparação ao ano anterior. Em relação à celulose de fibra curta, o valor sobe para 4,4%.

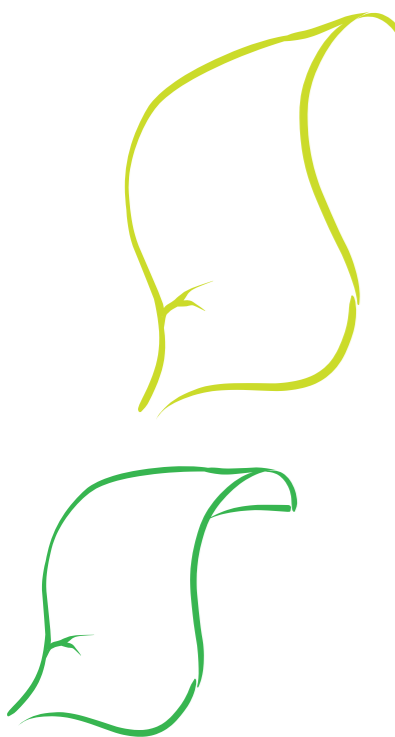
O aumento da demanda deve-se, principalmente, ao mercado de produtos *tissue* (sanitários), que estimou crescimento global de 3,8%, em 2020, e 2,7% por ano, em média, até 2024 (Taxa Anual de Crescimento Composto – TACC), aumento liderado pela China, com uma demanda que deve apresentar elevação acima de 4,4% ao ano até 2024, segundo o PPPC.

No mercado de embalagens, o crescimento também apresentou tendência positiva, efeito da mudança do comportamento de consumo gerado pela pandemia do novo coronavírus, com a intensificação do *e-commerce*.

Os setores de produtos *tissue* e de embalagens, juntos, consomem 51% da celulose química branqueada, vendida ao mercado, de acordo com a Hawkins Wright, empresa de consultoria independente que disponibiliza serviços de informação comercial e inteligência de mercado às indústrias internacionais de polpa, papel e bioenergia.

Os mercados de papel para imprimir e escrever foram significativamente impactados pela pandemia, registrando crescimento apenas na China, de 5,9% em relação a 2019, também de acordo com o PPPC. Para o setor vende-se apenas 24% da celulose química branqueada de mercado.

Segundo relatórios do PPPC, a demanda deste segmento retraiu 15,7%, em 2020, e deve apresentar contração de 4% ao ano no período de 2021 a 2024 (TACC), com quedas mais acentuadas nas economias avançadas.



AUMENTO DE PORTFÓLIO E DA VENDA PARA O SEGMENTO TISSUE

Em 2020, portanto, a estratégia comercial da Eldorado Brasil foi aumentar, em seu portfólio, a venda para o segmento *tissue*, um dos mercados de maior perspectiva de crescimento (55,2% de participação nas vendas em 2020 contra 43,8% em 2019), e reduzir a participação das vendas para o segmento de Imprimir & Escrever (17% de participação nas vendas em 2020 contra 20% em 2019).

Os mercados externos continuam sendo os principais destinos da celulose da Companhia – somam mais de 45 países, em todos os continentes, sendo a Ásia ainda o principal destino de suas exportações, representando 48% das vendas de 2020. [GRI 102-7](#)

Em relação ao desempenho da Eldorado Brasil, a companhia alcançou novo recorde de produção, somando Receita Líquida de R\$ 4,4 bilhões (4% a mais que 2019). Por consequência principalmente da valorização do dólar frente ao real, de 31%, no período, o EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês), em 2020, foi de R\$ 2.149 milhões (com margem de 48,6%), um aumento de 7% com relação ao ano anterior. O faturamento bruto também aumentou em relação a 2019, crescimento de 2%, totalizando R\$ 5,3 bilhões.

A variação cambial no período levou a Eldorado Brasil a encerrar o ano com prejuízo líquido de R\$ 108 milhões versus lucro líquido de R\$ 541 milhões em 2019.

Em 2020, o volume de produção foi de 1.770 mil toneladas, 1% a menos em comparação a 2019, consequência da parada programada de manutenção da fábrica, no primeiro trimestre de 2020. Mesmo com a redução, a produção excedeu, novamente, em 18% a capacidade nominal da unidade industrial da Eldorado Brasil, de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.

[RR-PP-000.A](#)

O volume de vendas, no ano, totalizou 1.799 mil toneladas de celulose, resultado 5% inferior ao ano anterior, regularizando níveis de estoque.

ÍNDICE DE ALAVANCAGEM, DÍVIDA LÍQUIDA E CUSTO CAIXA DE PRODUÇÃO

A Eldorado Brasil manteve o custo caixa de produção competitivo, finalizando 2020 com média de R\$/t 591 (US\$/t 115), excluindo o efeito da parada programada de manutenção.

Índice de alavancagem Dívida Líquida/ Ebitda de 2020

3,15x em BRL (DL 6.777/Ebitda 2.149= 3,15) e 3,14x para a medição em USD.

Dívida líquida de 2020

R\$ 6.777 milhões, 15% superior ao ano anterior, por consequência da variação cambial no período de 31%.

Dívida líquida em dólar de 2020

US\$ 1.304, mantendo a redução constante da dívida em dólar.

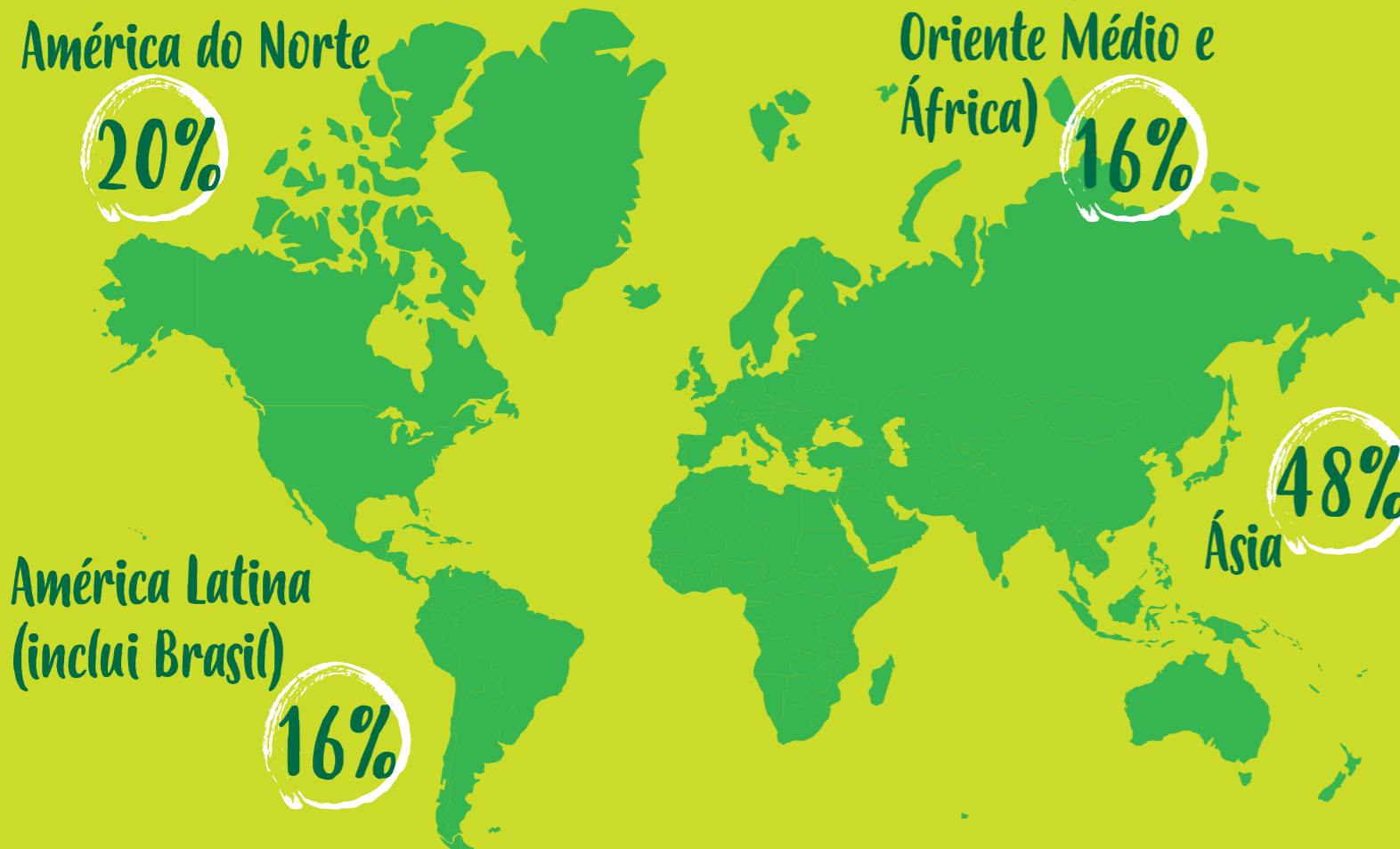


RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O principal direcionador da estratégia da Eldorado Brasil é o foco contínuo no desenvolvimento de um portfólio sólido de clientes, diversificado em segmentos e regiões.

A Companhia mantém um relacionamento de longo prazo com atenção para a gestão de riscos e respectivos impactos de cada mercado e segmento.

Mercados atendidos em 2020 GRI 102-6



Principal segmento atendido em 2020

Papéis *tissue* (conforto e higiene pessoal) – principalmente por consequência das demandas geradas pela pandemia de Covid-19.

59%

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (R\$) <small>GRI 201-1</small>	2018	2019	2020
Receitas (R\$)	5.004.133,00	4.340.163,00	4.730.688,00
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	4.746.984,00	4.419.899,00	4.561.764,00
Não operacionais	257.149,00	- 79.736,00	168.924,00
Insumos adquiridos de terceiros	-1.353.939,00	-1.642.928,00	-1.871.233,00
Custos das mercadorias e serviços vendidos	-1.353.939,00	-1.642.928,00	-1.871.233,00
Valor adicionado bruto	3.650.194,00	2.697.235,00	2.859.455,00
Retenções	-400.624,00	-407.408,00	-396.458,00
Depreciação, amortização e exaustão	-400.624,00	-407.408,00	-396.458,00
Valor adicionado líquido produzido pela organização	3.249.570,00	2.289.827,00	2.462.997,00
Valor adicionado recebido em transferência	29.729,00	241.716,00	196.422,00
Valor adicionado total a distribuir	3.279.299,00	2.531.543,00	2.659.419,00

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R\$) GRI 201-1

DISTRIBUÍDO	2018	2019	2020
Custos operacionais ¹	362.867,00	358.873,00	351.387,00
Pagamentos a provedores de capital	1.671.095,00	1.409.396,00	2.372.317,00
Pagamentos ao governo	429.457,00	221.953,00	44.126,00
Remuneração de capitais próprios	815.880,00	541.321,00	108.411,00
TOTAL	3.279.299,00	2.531.543,00	2.876.241,00

¹ Faz referência a salários e benefícios.

VALOR ECONÔMICO RETIDO (R\$) GRI 201-1

	2018	2019	2020
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	1.724.834,00	1.808.620,00	2.071.269,00

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO GRI 201-1

	2018	2019	2020
Receita bruta (R\$ milhão)	R\$ 5.636,00	R\$ 5.233,00	R\$ 5.311,00
Ebitda (R\$ milhão)	R\$ 3.114,00	R\$ 2.016,00	R\$ 2.149,00
Capacidade de produção (milhões de toneladas)	1,5	1,5*	1,5
Produção realizada (milhões de toneladas)	1.715	1.786	1.771
Volume de vendas (mil toneladas)	1.590	1.892	1.799
Valor adicionado total a distribuir (R\$ milhão)	R\$ 3.279,29	R\$ 2.531,54	R\$ 2.659,41

*Valor retificado, no último relatório foi apresentado como 1,8. GRI 102-48

Logística mais eficiente e competitiva

GRI 102-7, 102-10, 103-2, 103-3 | 201

A operação de logística manteve foco na consolidação e no fortalecimento dos processos operacionais, com busca de soluções para aumentar a produtividade, reduzir custos e manter a qualidade no atendimento ao cliente. Por conta dos riscos da pandemia de Covid-19, todas as medidas de saúde e segurança para preveni-los foram adotadas na operação.

O grande destaque do ano é o leilão da área STS14, no Porto de Santos (SP), realizado pela Agência Nacional de Transportes Aquáticos (ANTAQ), vencido pela Eldorado Brasil em 28 de agosto de 2020.

Localizado nas proximidades da Ponta da Praia, o lote tem 44.550 metros quadrados e receberá o novo terminal de celulose da Companhia, com capacidade estática de cerca de 120 mil toneladas.

A nova área no Porto de Santos elevará a capacidade de escoamento da Eldorado Brasil, em Santos, para 2,5 milhões de toneladas por ano, quase o dobro da capacidade de operação.



O contrato de arrendamento pelo prazo de 25 anos da área STS14 foi assinado em 17 de novembro, no atual terminal da Eldorado no Porto, a Rishis, na região de Outeirinhos, com valor de outorga de R\$ 250 milhões, que pago a Santos Port Authority (SPA).

A área STS14 receberá um novo armazém com acesso direto ao berço de atracação do navio conectado à malha ferroviária do complexo marítimo, permitindo a chegada de trens com celulose até a zona portuária.

A Eldorado Brasil projeta investir aproximadamente R\$ 190 milhões para adequar e modernizar a área, com previsão de conclusão em 2023.

O Porto de Santos é o maior da América Latina, de importância fundamental na redução de custos para a Eldorado Brasil, além de seu valor estratégico nas exportações da Companhia. A operação do STS14 é parte do planejamento de aumento da produção de celulose da Eldorado Brasil em médio prazo.

A Eldorado Brasil venceu o leilão da área STS14, no Porto de Santos (SP), de 44.550 m², arrendada por 25 anos. O lote tem capacidade estática de 120 mil toneladas e de escoamento de 2,5 milhões de toneladas por ano.

CONCLUSÃO DAS OBRAS DA USINA TERMOELÉTRICA ONÇA PINTADA

GRI 102-10, 102-7

Planejada para ser construída em 2020, a usina termoelétrica (UTE) foi concluída no ano, com atendimento às obrigatoriedades legais e às exigências de órgãos reguladores para execução da obra, e de padrões técnicos e licenças ambientais exigidas para a UTE iniciar suas operações, em abril de 2021. A unidade está localizada no site da Companhia, em Três Lagoas, onde fica também a fábrica de celulose.

A UTE Onça Pintada produzirá energia limpa a partir de biomassa de eucalipto e fará da Eldorado Brasil a única empresa de celulose no Brasil a consumir 100% do eucalipto em sua cadeia produtiva. A biomassa que será convertida em energia limpa é composta de resíduos do eucalipto – como raízes e madeira – que não são utilizados na produção de celulose.

No primeiro trimestre de 2021 foram realizados testes e ajustes finos dos quais dependeram a homologação e licença para operar a unidade, já concedida pelos órgãos governamentais responsáveis.

A execução do projeto representou um desafio de gestão operacional, de pessoas e saúde e segurança pela localização das obras às proximidades da fábrica de celulose e pelos riscos da pandemia de Covid-19, para os quais foram estabelecidas medidas e protocolos de prevenção para 100% da equipe atuante nas obras da UTE Onça Pintada (leia mais na página 53).

> Leia mais no Relatório Anual da Eldorado Brasil 2020, disponível em

<https://eldoradobrasil.com.br/Investidores/Informacoes-financeiras/Relatorio-Anual>

Inovação

Tópico prioritário:

Inovação e tecnologia

Investimentos em tecnologias para uma produção mais eficiente e sustentável; premiação nos programas de inovação; atuação do Centro de Inteligência Florestal da Eldorado Brasil; e número de iniciativas implantadas pelo Programa Inovar.

ODS: 2, 8, 9 e 12

Metas: 2.4, 8.2, 9.4 e 12a

Localização do impacto: Universidades, Meio ambiente e Colaboradores

Indicadores próprios: Projetos no *pipeline* do Centro de Inteligência Florestal da Eldorado Brasil e Prêmios do Programa Inovar 2020.

Na Eldorado Brasil, a perenidade do negócio está intrinsecamente relacionada com o estabelecimento de uma cultura de inovação. Melhorias tecnológicas contínuas têm potencial de reduzir os impactos ambientais e otimizar o uso de recursos naturais. A Companhia investe, ainda, em P&D para desenvolver novos produtos que gerem maior valor agregado.

Gestão da inovação

GRI 103-1

Engloba todo o ciclo da produção, o sistema de plantios, o processo industrial e segue até a logística, que distribui o produto ao cliente, gerando:

- Aumento da produtividade;
- Redução do custo operacional;
- Redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE);
- Melhorias nas condições de saúde e segurança dos colaboradores e comunidades do entorno.

A estrutura de inovação da Eldorado Brasil é focada nas seguintes frentes:

Produção florestal 

Produção industrial 

Logística integrada 

Parte significativas das soluções em inovação são criadas pelo próprio time da operação industrial. No site, a Eldorado Brasil desenvolve o Programa Inovar que, em 2020, criou 142 ideias de soluções, das quais foram implantadas dez ideias voltadas à melhoria de atividades operacionais na Parada Geral da fábrica, proporcionando maior agilidade e segurança ao processo. Também foram implantadas seis ideias em saúde e segurança, de medidas de prevenção à Covid-19.

Na operação florestal, as inovações em P&D, nos processos florestais e o uso de tecnologia na operação têm agregado qualidade no desenvolvimento de clones de mudas de eucalipto, no cultivo e na colheita da madeira para a produção de celulose.



TechWeek

A Eldorado Brasil realizou a TechWeek, semana de tecnologia da qual participaram 14 empresas do setor de Telecom para apresentação do Projeto de Conectividade Florestal da Companhia. Foram realizadas 13 provas de conceito em conectividade com soluções LTE, Satelital, Fibra Óptica e Rádio Digital.

Automação florestal

Em 2020, a Companhia também teve avanços em automação florestal por meio da implementação de mais de dez Provas de Conceitos em Telemetria e Sensoriamento Remoto nas áreas de Silvicultura, Estradas e Carregamento.

Monitoramento da operação de logística e de armazenagem

Em 2020, a Eldorado Brasil realizou investimentos em equipamentos e *softwares* de tecnologia, como o sistema EldTruck, que permite total controle e gestão sobre as cargas, gerenciadas em conjunto com a Torre de Controle da Companhia.

Para otimizar a confiabilidade das informações de estoque, a Eldorado Brasil implantou, em 2020, o sistema de informação de *warehouse management system* (EWM).

PRÊMIOS DO PROGRAMA DE INOVAÇÃO 2020

Avaliou e premiou ideias do Ciclo 2019 e lançou duas campanhas: PG2020 e Covid-19

Premiação: Campanha Covid-19

6 ideias premiadas, destaque para:

- Adaptação nas máquinas de bebidas do refeitório
- Troca do sistema de acionamento de torneiras
- Instalação de dispositivos de higienização sem acionamento manual
- Instalação de barreiras acrílicas e criação de materiais visuais de conscientização.

Campanha PG2020 (parada geral da fábrica)

10 ideias premiadas, destaque para:

- Interligação de canaletas
- Instalação de caixas elétricas em pontos estratégicos para a parada geral
- Desenvolvimento de dispositivos para movimentação de grandes equipamentos de forma mais rápida e segura na área da Caldeira de Recuperação e Digestor, com melhorias em pontos de acesso.



PROJETOS NO PIPELINE DO CENTRO DE INTELIGÊNCIA FLORESTAL DA ELDORADO BRASIL

GANHO CAPTURADO

Floresta 4.0 (Conectividade Florestal)	N/A
Silvicultura Connectivity	N/A
Estradas Connectivity	N/A
Carregamento Connectivity	N/A
Telemetria e Sensoriamento de manutenção mecânica	N/A
Ampliação do monitoramento de incêndios	N/A
Digitalização de Checklist operacional	R\$ 262.800
Redução da sujidade da madeira na colheita	N/A
Colheita Digital	R\$ 974.125
Portal de Mapas Eldorado	Intangível
Genotipagem	N/A
Metagenômica	N/A
Pizarro	N/A
Monitoramento de Fluxo de Seiva do Eucalipto	N/A
Módulo de Estradas no SGF	N/A
Módulo de Biomassa no SGF	Intangível
Reestruturação do Simulador Orçamentário	Intangível
Digitalização de Processos de PCM	Intangível
Silvicultura Connectivity	N/A

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TELEMETRIA NO TRANSPORTE DE MADEIRA

A frota dos caminhões que conduz o transporte de madeira, para a fábrica, e de cavaco, para a UTE, usa Inteligência Artificial em um sistema que fornece dados sobre a localização do veículo e de segurança, sobre a condução do motorista. As informações são compartilhadas em tempo real com a torre de controle da Eldorado Brasil e monitoradas por um analista.

A análise dos dados permite que haja intervenção, por acesso remoto, na operação de transporte, seja por medidas de segurança ou por necessidade de reparos e manutenção na frota.

100% dos caminhões da frota de transporte de madeira também têm telemetria aplicada. A tecnologia monitora dados de desempenho do caminhão, por meio de um *software*, que também é acessado pelos operadores da torre do controle. São informações sobre consumo de combustível, deslocamento do caminhão, frenagem, entre outros dados do veículo.

A tecnologia permite a Eldorado Brasil que parametrize indicadores considerados bons para gerenciar o desempenho da operação de transporte de madeira. Ao mesmo tempo, proporciona segurança e eficiência à operação e tem impactos positivos ambientais por reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE).



> Leia mais sobre a operação de transporte de madeira no infográfico da página 39.

Governança

Estrutura de governança

Gestão de Riscos

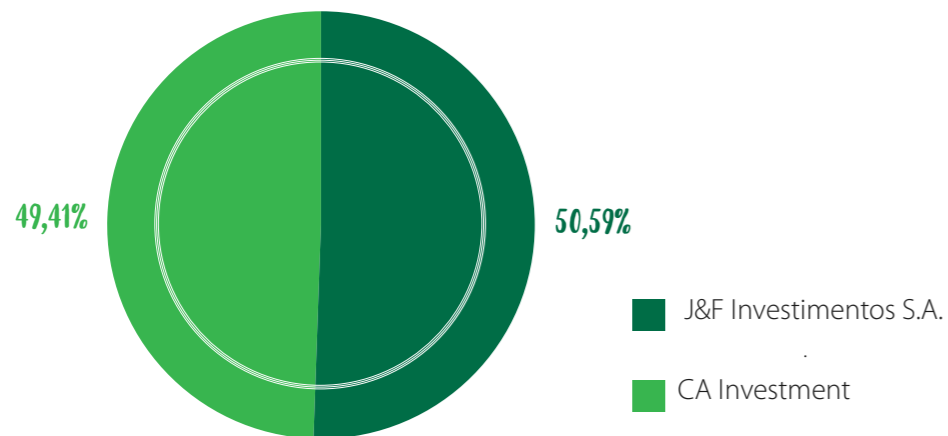
Transparência e anticorrupção



Estrutura de governança

A governança da Eldorado Brasil é constituída pelo Conselho de Administração, assessorado por quatro comitês e pelo Conselho Fiscal, e sete Diretores Executivos. [GRI 102-18](#)

As práticas de governança da Companhia são orientadas pelas regras do Novo Mercado, da B3, embora não seja listada na bolsa de valores de São Paulo. Está registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como empresa de capital aberto, categoria B1.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A J&F Investimentos S.A. é a acionista controladora, com 50,59%, e a CA Investment tem 49,41% de participação.

Composição do Conselho de Administração em 2020

- Acompanha e fiscaliza a atuação e a gestão dos diretores executivos da Eldorado Brasil, e é, portanto, responsável pelo planejamento estratégico do negócio;
- Composto por sete membros que representam 100% dos acionistas;
- Tem um membro independente, em alinhamento às regras do Novo Mercado (B3);
- Conselheiros eleitos em Assembleia Geral, para mandatos de um ano, com possibilidade de reeleição;
- Reunião periódica de membros ou quando necessário.

Membros

- Aguinaldo Ramos Filho¹
- Sérgio Longo
- Francisco de Assis e Silva
- Márcio Antônio Teixeira Linares
- João Adalberto Elek Júnior
- Raul Rosenthal Ladeira de Matos
- Mauro Eduardo Guizeline

Composição da Diretoria Executiva em 2020

- Executa o planejamento estratégico da Companhia, desenvolvido e monitorado pelo Conselho de Administração.

Membros

- Diretor Presidente e Diretor Jurídico: Carmine De Siervi Neto
- Diretor Técnico Industrial: Carlos Monteiro
- Diretor Florestal: Germano Vieira
- Diretor Comercial, Logística e Relações com Investidores: Rodrigo Libaber
- Diretor Recursos Humanos, Sustentabilidade e Comunicação: Elcio Trajano Jr
- Diretor Transportadora: Marcius de Lucca Braga
- Diretor Financeiro: Fernando Storchi



1. De acordo com o estatuto da Companhia, ao presidente do Conselho de Administração é vetado assumir cargo de diretor-presidente da Eldorado Brasil.

Conselho Fiscal

Composto por cinco membros, fiscaliza a administração da Eldorado Brasil, analisando, trimestralmente, o Relatório Anual da Administração, o balanço e as demonstrações financeiras divulgadas ao mercado.

Comitês de assessoramento

Integrados por representantes dos acionistas e colaboradores da Eldorado Brasil, assessoram o Conselho de Administração por meio de reuniões periódicas. São estes:

- Auditoria, Finanças e Gestão de Riscos;
- Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse;
- Pessoas e Desenvolvimento;
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

> Leia mais sobre a governança da Eldorado Brasil em

<https://eldoradobrasil.com.br/Investidores/Modelo-de-Governanca>



Gestão de riscos

GRI 102-15



Na Eldorado Brasil, a gestão de riscos é conduzida pelo Diretor-presidente e pelos Diretores Executivos, que gerenciam riscos e monitoram impactos do/ao negócio e das/às operações da Companhia.

O plano de gestão de riscos é compartilhado com todos os níveis da organização. Tem diretrizes de monitoramento, de prevenção e de condução de medidas de mitigação de impactos, considerando limites de impactos dentro e fora da organização.

PRINCIPAIS RISCOS DO NEGÓCIO E OPERACIONAIS MONITORADOS GRI 102-15

Operacionais	Riscos florestais, industriais, de transporte de madeira para a fábrica, comerciais e de logística de distribuição da celulose.
Reputação e imagem	Riscos relacionados à credibilidade e à confiança da Companhia.
Legislação	Riscos de impactos ao negócio e às operações, em virtude da promulgação de leis, normas reguladoras e técnicas.
Tecnologia da informação	Riscos à segurança da informação e à privacidade de dados de clientes e de colaboradores.
Cadeia de suprimentos	Riscos de desabastecimento, não fornecimento de recursos essenciais ao negócio, não atendimento às boas práticas operacionais, como não aderência à legislação e às normas técnicas por parte dos fornecedores.
Financeiros	Riscos de mercado, como alterações em taxas de câmbio e de juros.
Sociais	Riscos de impacto às comunidades locais e que possam impactar a operação.
Ambientais	Riscos de mudanças climáticas e respectivas implicações financeiras.

CONDUÇÃO DE PROCEDIMENTOS COM ADERÊNCIA AO PRINCÍPIO DA PRECAUÇÃO

GRI 102-11

A Eldorado Brasil desenvolve matrizes de aspectos e impactos socioambientais que mapeiam seus principais riscos operacionais. Esse mapa de riscos é monitorado e tem atualizações periódicas conduzidas por empresas certificadoras, reconhecidas internacionalmente.

O Comitê Operacional de Planejamento Sustentável (COPS) da Eldorado Brasil conduz processos de gestão de riscos que atendem ao Princípio da Precaução da Organização das Nações Unidas (ONU) – Princípio 15 –, que reforça a atenção à proteção ao meio ambiente, à prevenção de potenciais danos, em especial aos de maior impacto e irreversíveis, com o objetivo de preveni-los. Esses procedimentos contemplam:

- Desenvolvimento de microplanejamento *in loco* realizado por uma equipe multidisciplinar;
- Avaliação dos potenciais riscos que precedem o início de qualquer atividade em áreas de fazenda da Companhia;
- Monitoramento dos parâmetros de emissões atmosféricas e hídricas, com medição *on-line* do Índice de Práticas Ambientais (IPA) – o monitoramento permite a atuação preventiva da Eldorado Brasil diante de qualquer potencial risco ambiental.

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DECORRENTES DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS GRI 201-2, RR-FM-450A.1

CLASSIFICAÇÃO	RISCOS	OPORTUNIDADES
Descrição do risco ou oportunidade	<p>1 - Visão externa sobre as políticas públicas relacionadas ao clima no Brasil, em especial na região Amazônica.</p> <p>2 - Risco de redução da disponibilidade hídrica.</p> <p>3 - Risco de o mercado externo taxar produtos brasileiros por conta da política ambiental do país.</p>	<p>Demonstrar que nosso manejo florestal está longe da Amazônia e não permitimos incêndios nem desmatamento, todas as nossas florestas plantadas são cultivadas em áreas já antropizadas e utilizadas há décadas para atividade de pecuárias extensiva. Nossas florestas plantadas possuem certificações de manejo florestal, reconhecidas mundialmente, que atestam o uso das melhores práticas no manejo florestal, nos aspectos ambiental, social e econômico.</p>
Descrição do impacto associado ao risco ou à oportunidade	<p>Possível boicote aos produtos produzidos no Brasil por mercados estrangeiros em razão das políticas públicas de clima.</p> <p>Devido à redução de disponibilidade hídrica, temos um aumento no custo de produção da madeira, por precisar transportar água de locais mais distantes.</p> <p>Risco de incêndios florestais causados por queimadas devido ao déficit hídrico por estiagem prolongada.</p>	<p>Demonstrar a adoção de práticas sustentáveis de manejo florestal por meio das florestas plantadas, da remoção de CO₂ da atmosfera, contribuindo para a redução dos impactos em mudanças climáticas.</p> <p>Recuperação de áreas de preservação permanente ao longo dos corpos hídricos.</p> <p>Aumento da Brigada florestal e de equipamentos para monitoramento de focos de calor e queimadas, e disponibilidade de veículos e equipamentos para rápida mobilização para o combate a incêndios florestais.</p>
Implicações financeiras do risco ou oportunidade antes de serem conduzidas ações	<p>Perda de mercados em razão de políticas públicas e descumprimento de acordos mundiais de metas de redução dos efeitos das mudanças climáticas.</p>	<p>Somos uma empresa cujas operações e atividades contribuem para a mitigação de impactos em mudanças climáticas pelo sequestro de carbono por nossas florestas. Também adotamos práticas responsáveis e, dessa forma, agregamos valor ao nosso produto.</p>

Riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas são gerenciados pela Eldorado Brasil



Transparência e anticorrupção



Tópico prioritário:

Transparência, ética e combate à corrupção

Comunicação e treinamentos específicos em políticas de combate à corrupção; zelo pela reputação e credibilidade da companhia; prevenção de desvios de conduta na gestão; identificação de casos confirmados de corrupção; e adoção de medidas corretivas e/ou disciplinares.

ODS: 16

Metas: 16.5, 16.6 e 16.7

Localização do impacto: Colaboradores; Clientes; Órgãos do Governo.

Norma GRI: 102-9, 102-12, 102-13, 205-1



Canais da Linha Ética:

www.linhaetica.eldoradobrasil.com.br

linhaetica@eldoradobrasil.com.br

0800 527 5280

Para a Eldorado Brasil é prioritário que seus clientes, fornecedores e acionistas se sintam confortáveis e confiantes ao fazer negócios, e que os colaboradores confiem que trabalham em uma empresa respeitável, pela qual tenham sentimento de orgulho.

O Programa de *Compliance* é estruturado para fomentar os valores e a cultura de ética, de integridade, de conformidade e transparência nos negócios da Companhia e prevenir, detectar e corrigir eventuais irregularidades que possam ocorrer no exercício da atividade empresarial. O programa passa por uma série de auditorias e avaliações externas independentes que contribuem para a sua melhoria.

A gerência de *compliance* da Eldorado Brasil é a área responsável pela gestão da transparência, ética e combate à corrupção. Planeja os treinamentos anuais para 100% dos colaboradores e para públicos estratégicos, e as campanhas de comunicação que engajam, principalmente, colaboradores, além de fornecedores e comunidades do entorno nesses temas.

O planejamento de *compliance* tem o objetivo de aprimorar processos e protocolos de controle a cada ano, reforçar e intensificar treinamentos, e divulgar a Linha Ética, canal para recebimento de casos de suspeita de desconformidade à legislação e ao Código de Conduta e Ética da Companhia, gerenciado por empresa terceirizada.

Em 2020, houve aumento nos chamados da Linha Ética, principal consequência da divulgação do canal e de campanhas que orientam colaboradores e outros *stakeholders* sobre o tipo de conduta denunciável à Linha Ética e como registrar a denúncia.

É também consequência da visibilidade e engajamento que a alta liderança tem dado sobre o tema e, principalmente, pelo fato de a Companhia endereçar os casos registrados e prestar contas com os denunciantes – que têm sua identidade não revelada e garantia ao sigilo das informações, que são confidenciais.

Eldorado Brasil é signatária do Pacto Global

GRI 102-12, 102-13

A Eldorado Brasil assinou o Pacto Global, em 2020, assumindo publicamente o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da agenda 2030 da ONU, e com princípios que promovem os Direitos Humanos, o Trabalho, o Meio Ambiente e a Anticorrupção (leia mais na página 27).

Cadastro Agroíntegro

A Companhia é, ainda, signatário do cadastro Agroíntegro, iniciativa do Ministério da Agricultura e Pecuária para empresas do setor e endossa seus programas de integridade.

Instituto Ethos

A Eldorado Brasil é signatária do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência e do Pacto Empresarial pela Integridade contra a Corrupção, ambos do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social.

A Gerência de Compliance tem autonomia em relação às diretorias executivas da Eldorado Brasil e reporte direto ao Conselho de Administração

Pesquisa de percepção de cultura ética

Em 2020, a Companhia conduziu uma pesquisa de percepção de cultura de ética e integridade com 260 colaboradores que responderam, de forma anônima, a questionamentos com o objetivo de identificar oportunidades para fortalecer a cultura de ética e integridade.

Os resultados da pesquisa foram positivos e ajudaram a pautar campanhas realizadas ainda em 2020 que abordaram temas para aprimoramento constante do Programa de *Compliance* da Eldorado Brasil, reforçando a conduta que a gestão espera de todos os colaboradores da Companhia.

AUDITORIA INTERNA

A Eldorado Brasil criou, em 2020, a área de auditoria interna, subordinada à gerência de *Compliance* que reporta diretamente ao Conselho de Administração. É responsável pela checagem de processos, por conduzir auditoria, avaliar e testar controles internos.

A área de auditoria interna continuará aprimorando seus processos em 2021 para permanecer auxiliando a organização a alcançar seus objetivos e na tomada de decisão diante dos riscos da atividade.

A Auditoria Interna é subordinada à Gerência de Compliance



Combate à corrupção

GRI 103-2, 103-3 | 205

Com o intuito de aprimorar seus controles internos, a Eldorado Brasil contratou, em 2019, uma auditoria independente especializada para analisar os riscos de *compliance* da Companhia e aprimorar os controles já realizados. Além disso, um programa de auditoria externa contratado pelo Grupo J&F ocorre desde 2019, que avalia 197 itens com base nos padrões internacionais da ISO 19600 e ISO 37001.

GRI 205-1

A auditoria confirmou o atendimento de 91% dos itens avaliados, dos quais cinco são considerados não aplicáveis para controle de prevenção, detecção e correção. Os pontos pendentes, mesmo não sendo relevantes, já foram avaliados e serão cumpridos no decorrer de 2021. GRI 205-1

A Eldorado Brasil contratou auditoria independente para analisar seus riscos de *compliance*, em 2019



GESTÃO DE TRANSPARÊNCIA, ÉTICA E ANTICORRUPÇÃO COM FORNECEDORES

Os contratos com fornecedores têm cláusulas específicas de anticorrupção, que proíbem trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo e garantem os direitos humanos. O Código de Conduta e Ética também obriga aos fornecedores o cumprimento dessas normas.

Em 2020, foi elaborada a Política de Avaliação de Integridade de Parceiros de Negócio, que entrou em vigor em janeiro de 2021. O processo de homologação e cadastro de fornecedores, conduzido pela área de compras, já exige a concordância com o Código de Conduta e Ética da Eldorado, a assinatura de declaração anticorrupção, e obriga a apresentação de documentação que é analisada na etapa de cadastro. Esses procedimentos estão formalizados na Política de Suprimentos.

Para fortalecer as barreiras de controle, a Eldorado Brasil criou a política que, entre os cerca de 1.500 fornecedores ativos, selecionou os mais relevantes com base em valor de contrato, no tipo de serviço prestado em relação à maior exposição a risco de corrupção para passar por um processo de *due diligence* de integridade, além da etapa de cadastro.

GRI 102-9



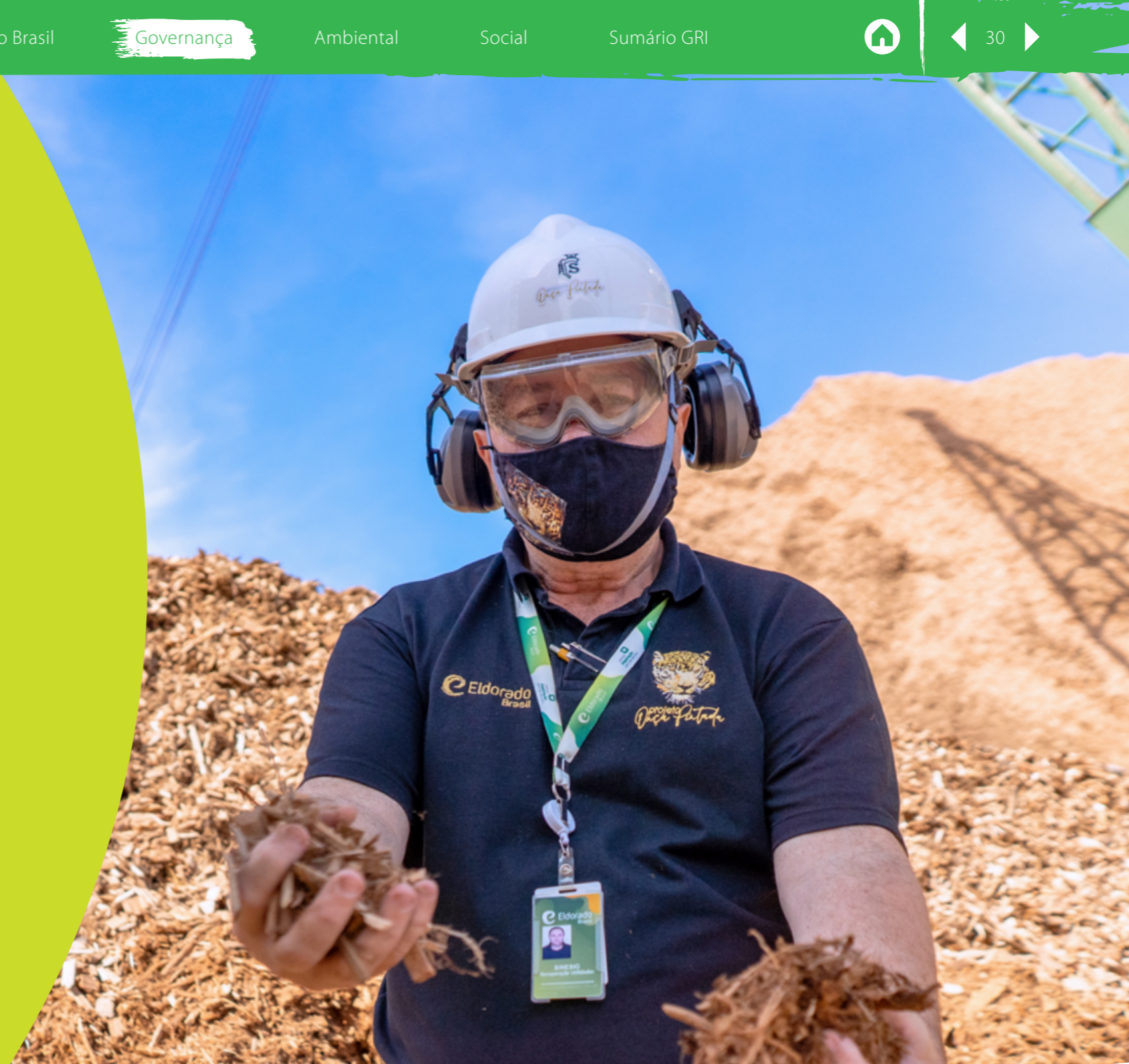
TREINAMENTOS E REFORÇO À CONDUITA ÉTICA

As médias lideranças foram o foco dos treinamentos em transparência, ética e anticorrupção, realizados *on-line*, em 2020, por conta da pandemia de Covid-19. As capacitações foram sobre assédio moral e assédio sexual, com o objetivo de preveni-los e combatê-los, além de reforçar os valores éticos da Companhia.

Em 2020, também foram reconhecidos os colaboradores que se destacaram por sua conduta ética, como reforço à atitude positiva. Eles receberam certificados e foram reconhecidos publicamente na Eldorado Brasil como exemplo de conduta ética.

Os fornecedores participaram de *workshop* que reforçou o Código de Conduta e Ética da Eldorado Brasil e o canal Linha Ética, com apresentação de pontos importantes e mandatórios aos fornecedores, contidos no normativo.

As médias lideranças foram o foco dos treinamentos em transparência, ética e anticorrupção



Ambiental

Celulose com certificações FSC® e PEFC

Operação florestal

Operação industrial

Usina Termoelétrica Onça Pintada





Celulose com certificações FSC® (C113939) e PEFC

Tópico prioritário:

Certificações e boas práticas florestais

Certificações voluntárias florestais; e incentivo a práticas de uso sustentável dos plantios florestais.

ODS: 12 e 15

Metas: 12.6 e 12.7, 15.1, 15.2 e 15.3

Localização do impacto: Parceiros florestais e Clientes.

Norma GRI e indicadores SASB: 103-1, RR-FM-160a.1, RR-PP-430a.1

Florestas certificadas

As certificações florestais atestam as práticas responsáveis nas operações florestais, em áreas certificadas da Eldorado Brasil, a conformidade com as leis brasileiras e internacionais, a garantia aos direitos humanos e do trabalho. Comprovam, portanto, que os processos e práticas de gestão da Companhia, além de atenderem aos requisitos mandatórios, obrigatórios por lei, conduzem manejo florestal ambientalmente adequado, socialmente benéfico e economicamente viável.

A Eldorado Brasil controla mais de 350 mil hectares de área, sendo mais de 230 mil áreas produtivas, das quais

aproximadamente 91% delas têm certificação do Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal – FSC® – C113536) e CERFLOR. A meta da companhia é implementar a certificação em 100% do escopo, as áreas que se encontram atualmente fora do escopo serão incluídas em auditorias futuras. A Companhia também compra eucalipto do mercado regional de Três Lagoas (MS). Nestes casos de produção de eucalipto não controlada pela Eldorado Brasil, é exigida que toda madeira comprada tenha Certificação FSC® ou Madeira Controlada (CW) FSC®. Em 2020, da madeira adquirida de mercado, 39% é madeira certificada e 61% madeira controlada FSC. GRI 103-1, RR-FM-160a.1, RR-PP-430a.1

Certificações e boas práticas adotadas pela Eldorado Brasil

Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor)

Garante que o manejo sustentável da floresta seja realizado de acordo com as melhores práticas em termos de prevenção e mitigação de impactos ambiental e social.

Programa para Reconhecimento da Certificação Florestal (Programme for the Endorsement of Forest Certification – PEFC)

A organização não governamental identifica a condução de boas práticas que promovem a gestão florestal sustentável.

Certificação Halal

Garante que processos e produtos sigam requisitos legais, bem como princípios e valores que beneficiam a humanidade. Trata-se de um padrão ético e moral de ações lícitas no ambiente social, na conduta, na Justiça, nas finanças e na alimentação de acordo com a jurisprudência islâmica.



Certificação Kosher

Atesta que a celulose da Eldorado Brasil é fabricada de acordo com as normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. O selo é mundialmente reconhecido e atribuído como sinônimo de controle máximo de qualidade.



Ecolabel

Criado em 1992 e reconhecido mundialmente, o selo EU Ecolabel certifica que a Eldorado Brasil segue rígidos critérios ambientais em todo o ciclo de vida, desde a produção de madeira até o descarte dos produtos feitos com a celulose. Trata-se de um importante instrumento que valida o baixo impacto operacional e assegura a eficiência de ações da Eldorado por meio de verificações independentes. É uma excelente indicação de que estamos seguindo pelo caminho certo e contribuindo para a construção de um planeta mais sustentável.



Coalizão Brasil Clima

GRI 102-13

A Eldorado é Signatária da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura. O movimento multisetorial é composto por entidades que lideram o agronegócio no Brasil, que se uniram para tratar das questões decorrentes das mudanças climáticas.



Tópico prioritário: Biodiversidade

Realização de ações de educação ambiental para comunidades próximas; treinamentos de colaboradores; monitoramento da fauna e da flora; gestão de informações referentes a áreas de alto valor de conservação (AAVC) da Companhia; e atuação e resposta da Brigada de Incêndio.

ODS: 2 e 15

Metas: 2.4; 15.1, 15.2, 15.3 e 15.5

Localização do impacto: Meio ambiente

Norma GRI, indicadores SASB e ETHOS:

102-2, 102-7, 304-1, 304-2, RR-FM-160a.4



Operação florestal

A Eldorado Brasil concluiu o ano de 2020 com, aproximadamente, 230 mil hectares de florestas plantadas de eucalipto e cerca de 109 mil hectares de áreas destinadas à conservação ambiental.

A operação de colheita, no ano, somou a maior produtividade histórica da Companhia, totalizando 1.962 metros cúbicos colhidos por homem, por mês, 10,2% acima do recorde anterior, de 2017. [RR-FM-000.C](#)

Resultado que viabilizou, pelo terceiro ano consecutivo, uma produção de mais de 6 milhões de metros cúbicos de madeira, somando mais de 45 milhões de metros cúbicos colhidos desde 2012. [RR-FM-000.C](#)

A Eldorado Brasil tem propriedades com plantação de eucalipto em áreas próximas ao Parque Natural Municipal do Pombo, localizado em Três Lagoas (MS). Também tem áreas plantadas próximo a área de preservação ambiental (APA) Estadual Estrada Parque de Piraputanga, localizada em Dois Irmãos do Buriti (MS). Além da APA, há uma área superficial protegida em suas adjacências. As operações nas regiões são extrativistas e abrangem 9,41km² e 8,42km² respectivamente. [GRI 102-7](#) | [304-1](#) | [RR-FM-160a.2](#)

SILVICULTURA: QUALIDADE DO EUCALIPTO

As pesquisas na área de Melhoramento e Biotecnologia seguiram avançando. Em 2020, foram plantados 650 progênies e 402 clones em áreas experimentais no campo, de acordo com as ações programadas do Programa de Melhoramento Genético (PMGF). [GRI 102-2](#)

Em 2020, foi realizada a primeira análise de interação genótipo x ambiente (G x A) da Eldorado Brasil. A análise de interação (G x A) avaliou a oscilação do crescimento dos clones comerciais em diferentes unidades de manejo (clima e teor de argila), desta forma foi possível construir, pela primeira vez, a Recomendação Clonal específica por fazenda e talhão, além de construir os grupamentos clonais por grau de plasticidade e restrição de plantio.

Foram iniciados os projetos de Genotipagem, Metagenômica e Pizarro que incorporam ferramentas de biotecnologias às estratégias de melhoramento genético. A Companhia desenvolveu, ainda, as primeiras versões do Simulador de Decisão Econômica-Operacional de Áreas Sinistradas e do Planejamento Tático da Silvicultura.

Destaques da operação florestal em 2020

Monitoramento de fluxo de seiva de eucalipto

A Eldorado Brasil instalou a rede de monitoramento de Fluxo de Seiva do Eucalipto e realizou uma revisão robusta dos cenários de mudanças climáticas para curto, médio e longo prazo.

Estas iniciativas têm o objetivo de entender a relação entre a produtividade de florestas e o clima, e projetar possíveis impactos e medidas de mitigações para eventuais variações climáticas.

Também foram realizadas ações de nutrição e manejo, como a calibração do manejo nutricional, com ênfase em micronutrientes, para aumentar a qualidade e a produtividade das árvores. A Eldorado Brasil tem sistema próprio – o FertiEld – desenvolvido para atender as demandas nutricionais dos materiais genéticos plantados e em linha com as condições de solos e climas das áreas de atuação da Companhia.

Caracterização física dos solos das unidades de manejo

A Eldorado Brasil também realizou o processo de caracterização física dos solos das diferentes unidades de manejo, definindo 4 principais unidades.

Unidades de manejo são ambientes com características de solos e climas similares para diferentes níveis de produtividade.

Permitem a escolha correta dos materiais genéticos a serem plantados, bem como definem a expectativa de produtividade.

Abastecimento da UTE Onça Pintada

Na área do Planejamento e Mensuração da operação florestal, houve avanços no plano de abastecimento da UTE Onça Pintada e na implementação do Protocolo de Colheita em Áreas com Elevada Mortalidade. A usina termoelétrica produzirá energia a partir de tocos, raízes e madeira de eucalipto com avarias, não utilizadas na produção de celulose (leia mais na página 53).

Colheita digital

Concluída em 2020, a operacionalização do sistema de solução embarcada – a Colheita Digital – gerou ganho de eficiência no controle e na gestão dos indicadores operacionais.

Gestão da biodiversidade

GRI 103-1



A Eldorado Brasil tem compromisso com a conservação da biodiversidade em suas áreas de atuação. Suas práticas têm aderência à legislação ambiental, com foco no uso racional dos recursos naturais, e suas operações são submetidas a processos de auditorias externas e internas, que são utilizadas como ferramentas para melhoria contínua de suas operações.

A Companhia conduz estudos que avaliam as áreas naturais mais ricas e importantes para conservação da biodiversidade, sempre em linha com as diretrizes das Certificações Florestais (leia mais na página 32).

São parte da gestão da biodiversidade o monitoramento e a avaliação frequente dos ecossistemas nas áreas onde estão localizadas as operações da Eldorado Brasil. Os programas identificam potenciais impactos do processo, visando, sempre, mitigar impactos negativos e potencializar impactos positivos.

GRI 103-2, 103-3 | 304

Também são protegidas e recuperadas áreas ecologicamente sensíveis, realizado o manejo sustentável do eucalipto e a conservação dos recursos naturais na área de influência de suas operações.

A recuperação é assistida nas áreas degradadas nativas, em áreas de preservação permanente (APPs) e reservas legais (RL). A Eldorado Brasil tem indicadores (KPI) específicos, de forma a permitir o acompanhamento da restauração ecológica nessas áreas de conservação ambiental, como o indicador de Diversidade (número de espécies) e número de indivíduos que apresentaram 33% e 26% de melhora nas áreas monitoradas.

Cabe destacar que as demais áreas se mantiveram estáveis e/ou apresentaram alguma redução, tanto na diversidade quanto número de espécies. Entretanto, a Eldorado trabalha com metodologias visando sempre o melhor método para recomposição dessas áreas. Importante ressaltar que essas áreas foram antropizadas no passado, sendo uma boa prática da Companhia os trabalhos de recuperação.



A Companhia controla mais de 100 mil hectares de áreas de conservação ambiental, seguindo os requisitos da legislação brasileira, que representam 30% do total de suas áreas controladas.

Realiza, ainda, programas e projetos para maximizar os benefícios gerados pelos plantios florestais e minimizar os possíveis efeitos negativos das suas operações. Para assegurar que qualquer potencial impacto ambiental ocorra, a Companhia tem uma matriz com métodos e critérios para identificação e avaliação de aspectos e possíveis impactos ambientais dos produtos, das atividades e dos serviços da operação florestal. GRI 304-2, RR-FM-160a.4

ASPECTO GRI 304-2

DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS

	2018	2019	2020
Espécies afetadas	Fauna	Fauna	Fauna
Extensão de áreas impactadas	Áreas de manejo florestal	Áreas de manejo florestal	Áreas de manejo florestal
Duração dos impactos	Curto prazo	Curto prazo	Curto prazo
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Reversível	Reversível	Reversível

¹ Quanto ao impacto descrito, trata-se do afugentamento da fauna em virtude do ruído provocado pelas operações da Companhia, sendo considerado reversível dado que são operações pontuais de curta duração. O monitoramento das áreas de conservação via armadilhas fotográficas é um indicador que representa a reversibilidade do impacto.

A equipe florestal se engajou no combate ao incêndio de áreas próprias e em todo o estado do Mato Grosso do Sul, dentro de suas possibilidades operacionais



MONITORAMENTO DE RISCO DE INCÊNDIO

A Companhia deu grande apoio na proteção do ecossistema do Mato Grosso do Sul em 2020. A equipe florestal se engajou no combate ao incêndio das áreas da Eldorado Brasil e de áreas de incêndio em todo o estado, dentro das possibilidades operacionais da Companhia.

Ampliou a área de cobertura do monitoramento de incêndios com a construção de três novas torres de controle. Também implementou sistemas de monitoramento preditivo de riscos de incêndios via satélite.

Campanhas de prevenção de incêndios florestais

[Indicadores setoriais ETHOS]

A Eldorado Brasil faz parte da Reflore/MS, Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas, que reúne empresas da cadeia produtiva de florestas do estado.

Em 2020, foi executada a 8ª Campanha de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, que buscou compartilhar conhecimentos sobre formas de prevenção e combate a queimadas para diminuir o número de focos de incêndios no Mato Grosso do Sul.

Em virtude da pandemia de Covid-19, as ações de educação ambiental que são, principalmente, realizadas por meio de palestras, passaram a ser divulgadas nas mídias digitais e por meio de treinamentos *on-line*, abrangendo as comunidades locais, escolas e colaboradores.



Transporte de madeira

A criação da Diretoria de Transporte de Madeira, no início de 2019, teve um papel importante e inovador para a Companhia, porque transporta a madeira com maior controle da operação, gerando ganho de eficiência operacional, mas, principalmente, proporcionando controle da gestão de saúde e segurança na operação (leia mais na página 63).

A idade média da frota de transporte de madeira e cavaco é de menos de um ano, fator que gera valor ambiental porque reduz a emissão de gases de efeito estufa (GEE) por consumir menos combustível (leia mais na página 38).

A transportadora tem o objetivo de proporcionar crescimento à operação de transporte de madeira e cavaco (biomassa para a UTE), com melhoria de qualidade na gestão de KPI ambientais, e de saúde e segurança.

Em 2020, a diretoria de transporte operou 60% da frota do transporte de madeira para a fábrica e 100% da frota do transporte de cavaco para a UTE.

A renovação da frota da transportadora e o uso de tecnologia de monitoramento do desempenho dos caminhões tem, também, um impacto ambiental positivo. Reduz consumo de combustível e, por consequência, as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de carbono.

- O transporte de madeira é realizado diariamente por 24h
- São percorridos 42 milhões de km, no total, para abastecimento da fábrica e UTOP, sendo 24 milhões exclusivamente pela transportadora Eldorado
- 400 motoristas fazem parte da operação da transportadora Eldorado
- 224 tritrens/bitrens conduzem todo o transporte de madeira e cavaco
- A frota da transportadora Eldorado tem idade média de menos de 1 ano
- Os caminhões usam recursos de telemetria gerenciado

GESTÃO DE INFRAESTRUTURA E ESTRADAS DAS ÁREAS DE FAZENDA

Em 2020, a área de Infraestrutura e Estradas operou com 100% de frota própria. Foram construídos 1.490 km e mantidos mais de 1.560 km de estradas nas fazendas onde a Eldorado Brasil mantém sua operação florestal, com fluxo contínuo do transporte de madeira e da operação de máquinas nas fazendas, apoiando os municípios na reforma e manutenção de pontes e estradas, mitigando, assim, o impacto na malha viária.

Nessa área houve, ainda, a implementação do Sistema de Gestão Florestal (SGF), que viabilizou o planejamento e o acompanhamento das operações de forma integrada, garantindo o aperfeiçoamento do controle e gestão da operação.

Apoio à manutenção das estradas da região

Para manter e melhorar a qualidade das estradas localizadas entre as fazendas da Eldorado Brasil e o site da fábrica, em Três Lagoas (MS), a Companhia conta com um engenheiro que mapeia pontos das vias que necessitam de reparos.

O dossiê com fotografias é compartilhado com órgãos públicos responsáveis pela gestão e manutenção das vias. A iniciativa tem contribuído para a preservação das estradas, com benefício gerado à comunidade local e também para a preservação da frota de caminhões da Companhia.

O ciclo do transporte da madeira e biomassa

Deslocamento para a fazenda da Eldorado Brasil

A frota da Transportadora Eldorado percorre 24 dos 42 milhões de km anualmente percorridos pela frota total, conduzidos pelos seus mais de 400 motoristas, por trechos de asfalto e de terra, até as fazendas da Eldorado Brasil.

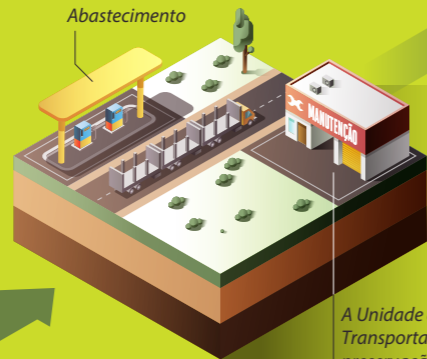
Os caminhões bitrens partem da Usina Termoelétrica Onça Pintada (UTOP).

Os caminhões tritrens partem da fábrica de celulose.

224 tritrens/bitrens

Descarregamento na fábrica

As madeiras de eucalipto são descarregadas para a fabricação de celulose, enquanto o cavaco de madeira é descarregado na UTOP para produção de energia limpa. Em seguida, os caminhões passam por limpeza e seguem de volta para carregamento nas fazendas.



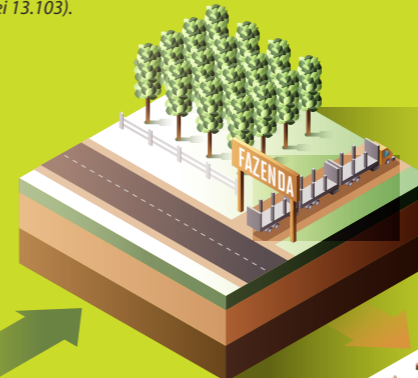
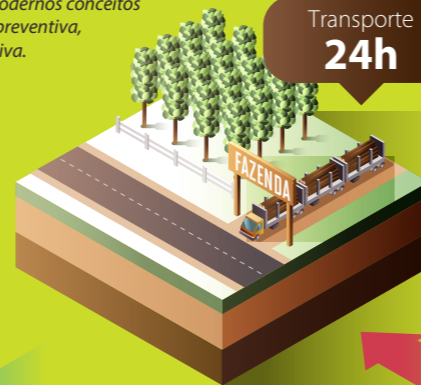
Abastecimento

A Unidade de Manutenção da Transportadora (UMT) garante a preservação da frota própria, por meio dos mais modernos conceitos de manutenção preventiva, corretiva e preditiva.

A Unidade de Transporte (UT) e a Torre de Controle da transportadora Eldorado, por meio das tecnologias embarcadas e de gestão, cumpre rigidamente a legislação de jornada de motoristas (lei 13.103).



Transporte 24h



Carregamento na fazenda Eldorado

A madeira de eucalipto e a biomassa de toco são carregados nos implementos da Transportadora Eldorado, que chegam a até 30 m de extensão. São transportadas, aproximadamente:

62 m² de madeira por caminhão tritrem. 40t de cavaco de madeira por caminhão bitrem.



Carregamento

Transporte até o site da Eldorado Brasil

Os tritrens e bitrens partem das fazendas da Eldorado Brasil para a fábrica de celulose e UTOP da Companhia, respectivamente, em Três Lagoas (percorrem trechos de estrada de asfalto e trechos de terra).

Frota da Transportadora Eldorado Brasil Celulose S.A.



Manutenção preventiva, corretiva e preditiva



Sistema logístico



Gestão de jornada dos motoristas



Detector de fadiga e distração

Telemetria



Frota com idade média inferior a 1 ano



Uso da mais alta tecnologia embarcada

Operação industrial

Tópico prioritário: Gestão da eficiência ambiental

Eficiência no consumo de materiais; gestão dos recursos hídricos e do consumo de energia nos escritórios, fábrica e manejo florestal; gestão de efluentes; e gestão de resíduos, reutilização e reciclagem de materiais, inclusive de resíduos eletrônicos.

ODS: 2, 9 e 11

Metas: 2.4, 9.4, 11.6

Localização do impacto: Meio ambiente, Parceiros florestais e Clientes

Norma GRI e indicadores SASB: 302-1, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 102-7, 102-10, 102-43, 102-44, 102-12, 102-13, RR-PP-130a.1, RR-PP-140a.2, RR-PP-110a.2

O desempenho da operação industrial da Eldorado Brasil, em 2020, fez com que a Companhia superasse seu recorde de produção mensal em julho, quando produziu 163.492 toneladas.

O volume produzido no ano foi 18% a mais que a capacidade nominal da fábrica, de 1,5 tonelada, totalizando 1.770 mil toneladas de celulose branqueada de eucalipto, fabricadas em 2020. A produção foi a maior em volume da história da Companhia com Parada Geral da fábrica, realizada de 10 a 20 de março de 2020.

A eficiência operacional da Eldorado Brasil, medida por meio do máximo ritmo sustentável (MSR) sobre a média de produção, foi de 92% em 2020. Parte significativa desse aumento é atribuída ao ganho de eficiência promovido por inovações e uso de tecnologias que automatizam processos na fábrica da Companhia, por meio de soluções da indústria 4.0 e de inteligência artificial (AI).

Outro destaque de desempenho operacional no ano é o indicador de custo caixa de produção que, em 2020, foi de R\$/t 591 (US\$/t1 15). O valor não considera o efeito da parada programada da fábrica em 2020.

A Eldorado Brasil aperfeiçoa constantemente seu processo de fabricação para melhorar o desempenho dos indicadores ambientais. Veja os impactos ambientais positivos, apresentados a seguir.



Energia

GRI 103-2, 103-3 | 302

A Eldorado Brasil tem o compromisso com o uso responsável dos recursos naturais. Na gestão de recursos energéticos, a Companhia tem práticas de gestão com aderência à legislação ambiental. Suas operações têm ciclos de melhoria contínua, conduzidos por meio de processos de auditorias externas e internas.

A operação industrial é autossuficiente em energia. Cerca de 93% da energia consumida é proveniente de fontes renováveis, sendo apenas cerca de 7% de fontes não renováveis, incluindo gás natural.

Autossuficiência energética

A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa de materiais não aproveitados na produção de celulose, como a lignina e resíduos da madeira

1.477 mil MWh de energia gerados em 2020



766 mil MWh consumidos pela própria planta

430 mil MWh vendidos para os parceiros de insumos químicos que estão dentro do complexo industrial da Eldorado Brasil



281 mil MWh destinados ao grid (sistema elétrico nacional) — geração de receita de R\$ 62,5 milhões para a Companhia

RR-PP-130a.1



INTENSIDADE DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS	2018	2019	2020
Óleo combustível	750,81	719,63	687,94
GLP – utilizado nas empilhadeiras	5,22	8,78	6,6

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1	2018	2019	2020
Óleo combustível	1.287.640,53	1.285.254,40	1.218.281,89
GLP – utilizado nas empilhadeiras	8.944,80	15.677,73	10.740,01
Diesel – utilizado em geradores/veículos internos	756.815,26	821.074,75	1.051.674,37
Gasolina – frota	18.698,50	20.932,92	26.370,24
Gás natural – forno de cal	1.619.339,21	1.553.501,84	1.503.270,64
TOTAL	3.691.438,30	3.696.441,64	3.810.337,16

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ) GRI 302-1	2018	2019	2020
Licor	33.504.338,15	34.476.346,38	32.954.396,57
Biomassa	1.892.583,66	1.855.205,44	2.694.018,34
Biodiesel - composição diesel	60.046,43	65.144,83	94.865,32
Etanol - composição gasolina	4.707,29	5.269,80	4.996,78
TOTAL	35.461.675,53	36.401.966,45	35.748.277,01

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3	2018	2019	2020
Intensidade energética ¹ (dentro da organização)	23,08 %	24,89 %	23,63 %
Tipos de energia	Eletricidade, Combustível de fontes renováveis e Combustível de fontes não renováveis	Eletricidade, Combustível de fontes renováveis e Combustível de fontes não renováveis	Eletricidade, Combustível de fontes renováveis e Combustível de fontes não renováveis

¹ A métrica específica da organização usada para calcular a taxa de intensidade energética é a produção total de celulose, que em 2018 foi de 1.715.366,00 (t), em 2019 foi de 1.786.220,00 (t) e em 2020 foi de 1.770.910,00 (t).

ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1	2018	2019	2020
Eletricidade	4.335.656,73	4.360.383,26	4.306.333,54

ENERGIA ENERGIA VENDIDA (GJ) GRI 302-1	2018	2019	2020
Eletricidade	840.002,46	1.050.231,46	1.012.651,42

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ) GRI 302-1, RR-PP-130A.1	2018	2019	2020
Combustíveis de fontes não renováveis	3.691.438,30	3.696.441,64	3.810.337,16
Combustíveis de fontes renováveis	35.461.675,53	36.401.966,45	35.748.277,01
Energia consumida	4.335.656,73	4.360.383,26	4.306.333,54
Energia vendida	840.002,46	1.330.984,97	1.012.651,42
TOTAL	42.648.768,10	43.127.806,38	42.852.296,29

Água e efluentes GRI 103-2, 103-3 | 303

A Eldorado depende dos recursos naturais para suas atividades operacionais, sendo a disponibilidade de água fator essencial para a produção florestal e industrial. O consumo inteligente de recursos naturais, a eficiência energética e a baixa emissão de poluentes geram ganhos operacionais e criam valor ambiental e para a sociedade. [GRI 103-1](#)

A Eldorado Brasil realiza auditorias e visitas internas e externas que analisam indicadores monitorados como parte da gestão de Recursos Hídricos.

Para orientação das equipes operacionais, a Companhia tem processos que envolvem análise da dinâmica dos ecossistemas em função de suas atividades, identificando previamente variação decorrente de suas atividades, com análise de riscos e medidas de prevenção e mitigação de impactos.

A matriz de aspectos e impactos ambientais e sociais da Eldorado Brasil é atualizada periodicamente a partir dos resultados das auditorias, vistorias e de questões e preocupações levantadas por *stakeholders*. Desta forma, todos os aspectos e impactos socioambientais são mapeados e medidas corretivas e mitigatórias

são adotadas buscando sempre o uso responsável dos recursos hídricos. Além disso, o uso de recursos hídricos no estado é regulamentado por leis e decretos que visam o uso de forma responsável, considerando todos os cenários sociais, econômicos e ambientais. [GRI 303-1, RR-PP-140a.2](#)

Os padrões de lançamento são determinados conforme a legislação (CONAMA 430/2011). A Eldorado Brasil também define o índice de Práticas Ambientais (IPA) que são parâmetros de controles ambientais internos. Os limites do IPA estão abaixo dos exigidos pela legislação, verificados diariamente e tratados caso ocorra desvios. [GRI 303-2](#)

Em 2020, o descarte total de água foi de 37.737,97 ML. O consumo total de água foi de 6.021,25 ML, e parte da água considerada no consumo é incorporada no produto e parte é evaporada em torres de resfriamento. [GRI 303-4, 303-5](#)



A Eldorado Brasil está entre as empresas com o menor consumo de água industrial por tonelada de celulose produzida GRI 103-1

VOLUME TOTAL DE ÁGUA CAPTADA EM TODAS AS ÁREAS E ÁREAS COM ESTRESSE HÍDRICO, POR FONTE (ML) GRI 303-3, RR-PP-140A.1

	2018	2019	2020
FONTE	TODAS AS ÁREAS	TODAS AS ÁREAS	TODAS AS ÁREAS
Águas superficiais (Total)	43.483,54 ML	44.814,44 ML	43.759,23 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	43.483,54 ML	44.814,44 ML	43.759,23 ML
Águas subterrâneas (Total)	210,10 ML	133,73 ML	360,00 ML
Água doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	210,10 ML	133,73 ML	360,00 ML
TOTAL	43.693,64 ML	44.948,17 ML	44.119,23 ML

¹ Para água superficial, foi considerada apenas a captação para água industrial. Para água subterrânea, foi considerado o consumo do viveiro de mudas. Para consumo do viveiro, em relação aos demais anos, para 2020 houve aumento de produção de mudas, ocasionando maior consumo.

Redução do consumo de água

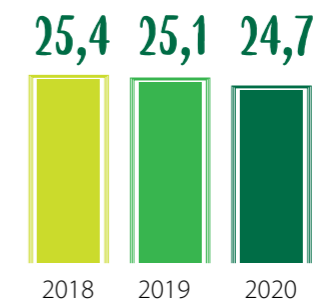


A cada ano, produz o volume de uma tonelada de celulose consumindo menos água, menos energia elétrica e menos produtos químicos, além de gerar menos efluentes



Em 2020, o consumo específico de água foi de 24,7 m³/t_{sa} – reduziu em comparação ao ano anterior, quando somou 25,1 m³/t_{sa}

Consumo de água (m³/t_{sa})



Emissões

GRI 103-2, 103-3 | 305, RR-PP-110a.2

O Índice de Prática Ambiental (IPA) monitora os principais parâmetros de emissões atmosféricas, legislaíveis e não legislaíveis, do processo produtivo. A Eldorado Brasil mantém os limites operacionais mais restritivos do que o exigido pela legislação brasileira e busca garantir a sustentabilidade do negócio e o aumento da eficiência ambiental.

As emissões atmosféricas de material particulado, NO_x e SO₂, são monitoradas e avaliadas de acordo com os padrões ambientais e estão comumente abaixo dos limites legislaíveis.

1.288.475 tCO₂e sequestradas pelas florestas plantadas, no último ano

694.763 tCO₂e sequestradas pelas áreas de conservação ambiental, em 2020

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA GRI 305-4	2018	2019	2020
Toneladas produzidas de celulose (ADT)	1.715.366,00	1.786.220,00	1.770.910,00
Total de emissões de GEE (t CO ₂ equivalente)	248.304,46	216.645,20	210.065,90
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,14	0,12	0,12

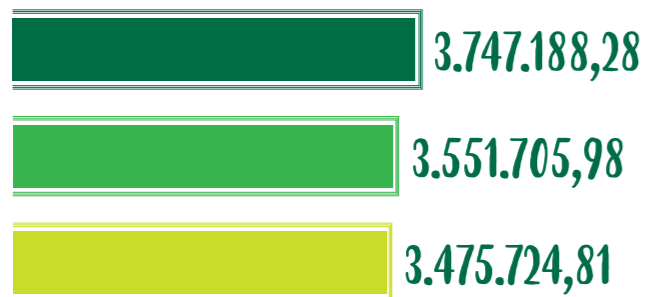
EMISSÕES DIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO ₂ EQUIVALENTE) GRI 305-1, RR-PP-110A.1	2018	2019	2020
Agrícolas (uso de fertilizantes)	33.015,10	13.652,55	3.795,69
Geração de eletricidade, calor ou vapor	135.888,04	131.438,81	126.420,46
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	66.202,93	55.249,63	62.418,37
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	10.359,89	11.784,00	11.954,13
Emissões fugitivas	1.944,88	3.050,33	1.705,40
TOTAL DE EMISSÕES BRUTAS DE CO₂	247.410,84	215.175,32	202.498,35

Nota 1: Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1): 2018, 25.280,55 tCO₂; 2019, 32.235,38 tCO₂; e 2020, 12.676,97 tCO₂. GRI 305-5

Nota 2: Base de cálculo GHG Protocol.

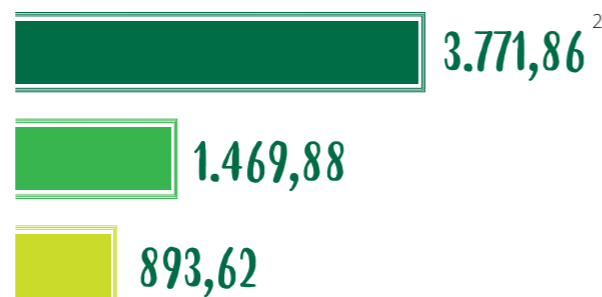


Emissões biogênicas de CO₂ (tCO₂ equivalente) GRI 305-1



2020
2019
2018

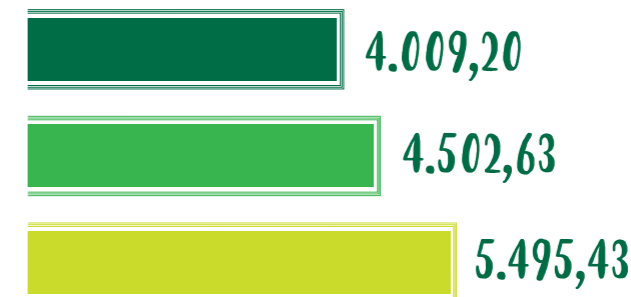
Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO₂ equivalente) GRI 305-2



2020
2019
2018

¹ Base de cálculo GHG Protocol.
² Registramos um aumento na compra de energia do *grid* devido à manutenção do turbo gerador.

Emissões biogênicas de CO₂ (t CO₂ equivalente) GRI 305-3



2020
2019
2018

¹ Base de cálculo GHG Protocol.

Emissões em 2020 RR-PP-120a.1

NO_x: 2.695,36 t/ano

SO_x: 111,35 t/ano

O índice de Prática Ambiental (IPA) monitora os principais parâmetros de emissões atmosféricas, legisláveis e não legisláveis, do processo produtivo

OUTRAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (T CO₂ EQUIVALENTE) GRI 305-3

A MONTANTE

	2018	2019	2020
Transporte e distribuição (frota terceirizada) <i>upstream</i>	44.817,63	38.666,75	28.389,69
Transporte e distribuição (frota terceirizada) <i>downstream</i>	294.697,62	557.185,73	285.375,13
Viagens a negócios	234,30	305,72	65,18
Outras atividades – deslocamento de funcionário casa-trabalho	4.764,72	4.091,43	5.005,72
TOTAL	344.514,27	600.249,6	318.835,72

Resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 306

A Eldorado Brasil tem o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) do qual faz parte um conjunto de procedimentos de gestão planejados e implantados a partir de bases legais e normativas técnicas.

Tem o objetivo de minimizar a geração de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados uma destinação segura e rastreável, de forma eficiente, visando a proteção e a saúde dos colaboradores, o gerenciamento responsável dos recursos naturais e a prevenção de impactos ambientais.

Os resíduos gerados são principalmente provenientes do manejo florestal, da produção industrial, da operação do viveiro de mudas e de atividades relacionadas à cadeia produtiva da Eldorado Brasil. Na gestão de resíduos são gerenciados dois principais riscos, o risco de sujidade de biomas e o risco de contaminação de bioma. [GRI 306-1](#)

A Companhia conduz programas de educação ambiental, treinamento de liderança, ações de integração de novos colaboradores que abrangem temas relacionados à prevenção e mitigação de

impactos ambientais. Também são realizadas auditorias internas para reforçar entre os colaboradores processos e protocolos de gestão de resíduos com o objetivo de melhorar o desempenho da gestão e reduzir desvios ambientais. A Companhia identifica que há oportunidades de melhoria na gestão de resíduos, como a substituição de agroquímicos de embalagens com menor impacto ambiental, por exemplo utilizando embalagens com maior volume de produtos, maximizando o uso de embalagens e reduzindo risco de desvios. Em relação aos materiais que são reciclados, a cada ano o objetivo é incrementar o volume de reciclagem. [GRI 306-2](#)

Todo mês são checados os pesos do volume de resíduos gerados nas operações florestal e industrial. As informações são disponibilizadas em um sistema interno a partir do qual são gerados indicadores, KPIs utilizados na gestão de resíduos. Os valores também são reportados para entidades governamentais municipais, estaduais e federais, conforme rege a legislação vigente. [GRI 306-2](#)



TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO (T)

GRI 306-3

CATEGORIA	2018		2019		2020	
	TIPO	QUANTIDADE GERADA (T)	TIPO	QUANTIDADE GERADA (T)	TIPO	QUANTIDADE GERADA (T)
INDÚSTRIA						
Areia de caldeira	não perigoso	4.213,59	não perigoso	3.497,87	não perigoso	4.179,52
Areia depuração	não perigoso	409,99	não perigoso	499,21	não perigoso	250,35
Areia digestor	não perigoso	378,24	não perigoso	421,64	não perigoso	394,85
Areia pátio de madeira	não perigoso	13.553,71	não perigoso	14.721,80	não perigoso	12.033,17
Cal	não perigoso	807,52	não perigoso	1.644,60	não perigoso	2.221,11
Cascas	não perigoso	7.670,62	não perigoso	9.598,89	não perigoso	6.736,87
Cinza	não perigoso	3.349,83	não perigoso	3.385,86	não perigoso	3.742,51
Dregs	não perigoso	21.633,50	não perigoso	20.439,68	não perigoso	21.857,32
Grits	não perigoso	3.239,70	não perigoso	4.237,47	não perigoso	3.259,24
Lama de cal	não perigoso	1.534,43	não perigoso	816,61	não perigoso	15.069,15
Lodo biológico	não perigoso	5.2652,17	não perigoso	57.378,21	não perigoso	59.365,69
Lodo ETA	não perigoso	29,10	não perigoso	29,23	não perigoso	202,31
Lodo primário	não perigoso	0,00	não perigoso	0,00	não perigoso	702,51
Nó depuração	não perigoso	3.204,40	não perigoso	2.919,58	não perigoso	3.314,99
Orgânico	não perigoso	230,16	não perigoso	261,81	não perigoso	563,02
Palito depuração	não perigoso	8.227,85	não perigoso	6.215,67	não perigoso	3.109,10
Pó do digestor	não perigoso	36,54	não-perigoso	17,50	não perigoso	14,29

Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) tem um conjunto de procedimentos de gestão planejados e implantados a partir de bases legais e normativas técnicas



TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO (T)

GRI 306-3

CATEGORIA	2018		2019		2020	
	TIPO	QUANTIDADE GERADA (T)	TIPO	QUANTIDADE GERADA (T)	TIPO	QUANTIDADE GERADA (T)
INDÚSTRIA						
Rejeito de celulose	não perigoso	1.670,13	não perigoso	560,17	não perigoso	2,80
Restos de Madeira	não perigoso	193,06	não perigoso	98,81	não perigoso	0,00
Torta - Planta de Clorato	não perigoso	216,78	não perigoso	167,37	não perigoso	223,18
FLORESTAL E VIVEIRO						
Bag	não perigoso	28,08	não perigoso	32,04	não perigoso	20,71
Embalagens de agroquímicos	perigoso	50,00	perigoso	65,00	perigoso	60,00
AMBAS AS UNIDADES						
Óleo Lubrificante usado	perigoso	76,00	perigoso	59,00	perigoso	74,00
Papel/Papelão	não perigoso	48,21	não perigoso	40,15	não perigoso	35,45
Plástico	não perigoso	3,76	não perigoso	138,56	não perigoso	18,61
Resíduos Não Perigosos em geral	não perigoso	524,27	não perigoso	602,91	não perigoso	1.231,29
Resíduos Perigosos em geral	perigoso	890,00	perigoso	800,00	perigoso	940,00
Sucata Metálica	não perigoso	330,21	não perigoso	375,23	não perigoso	266,95
TOTAL		125.201,85		129.024,87		139.888,99

Reduzir a geração e proporcionar destinação segura e rastreável aos resíduos são práticas da Eldorado Brasil

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-4		2018	2019	2020
--	--	------	------	------

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	LOCALIZAÇÃO	TOTAL	LOCALIZAÇÃO	TOTAL	LOCALIZAÇÃO	TOTAL
Reciclagem	Dentro da organização	5.603,941	Dentro da organização	5.054,81	Dentro da organização	528,65

RESÍDUO PERIGOSOS

Reciclagem	Dentro da organização	76	Dentro da organização	59	Dentro da organização	74
------------	-----------------------	----	-----------------------	----	-----------------------	----

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		5.603,94		5.113,81		602,65
---	--	-----------------	--	-----------------	--	---------------

TOTAL DE RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-4		2018	2019	2020
--	--	------	------	------

COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE NÃO DESTINADA A DISPOSIÇÃO FINAL (T)	QUANTIDADE NÃO DESTINADA A DISPOSIÇÃO FINAL (T)	QUANTIDADE NÃO DESTINADA A DISPOSIÇÃO FINAL (T)
------------	---	---	---

Indústria

Lama de cal	1.534,43	803,76	0
Palito depuração	1.913,12	3.104,9	186,93
Rejeito de celulose	1.670,13	560,17	0
Florestal e viveiro	28.082	32,04	20,71

Bag

Ambas as unidades

Papel/Papelão	4.820,85	40,15	35,45
Plástico	376,05	138,56	18,61
Sucata metálica	330,21	375,23	266,95
Óleo lubrificante usado	76	59	74

TOTAL	5.603,94	5.113,81	602,65
--------------	-----------------	-----------------	---------------

O peso dos resíduos gerados nas operações florestal e industrial é checado mensalmente

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-5

	2018	2019	2020
COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)	QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)	QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)
Indústria	4.213,59	3.497,87	4.179,52
Areia de caldeira			
Areia depuração	409,99	499,21	250,35
Areia digestor	378,24	421,64	394,85
Areia pátio de madeira	13.553,71	14.721,8	12.033,17
Cal	807,52	1.644,6	2.221,11
Cascas	7.670,62	9.598,89	6.736,87
Cinza	3.349,83	3.385,86	3.742,51
Dregs	21.633,50	20.439,68	21.857,32
Grids	3.239,70	4.237,47	3.259,24
Lama de cal	-	12,85	15.069,15
Lodo biológico	52.652,17	57.378,21	59.365,69
Lodo ETA	29,1	29,23	202,31
Lodo primário	-	-	702,51
Nó depuração	3.204,40	2.919,58	3.314,99
Orgânico	230,16	261,81	563,02
Palito depuração	6.314,73	3.110,77	2.922,17





TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR COMPOSIÇÃO EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-5	2018	2019	2020
COMPOSIÇÃO	QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)	QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)	QUANTIDADE DESTINADA PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)
Pó do digestor	36,54	17,5	14,29
Rejeito de celulose	-	-	2,80
Restos de Madeira	193,06	98,81	-
Torta - Planta de clorato	216,78	167,37	223,18
Florestal e viveiro	50,00	65,00	60,00
Embalagens de agroquímicos			
Ambas as unidades	524,27	584,27	784,27
Resíduos Não Perigosos em geral			
Resíduos Perigosos em geral	890,00	800,00	940,00
TOTAL	119.597,91	123.892,42	138.839,32

TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T)	2018	2019	2020
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ONSITE	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ONSITE	DENTRO DA ORGANIZAÇÃO/ONSITE
Incineração com recuperação de energia	7.863,68	9.697,70	6.736,87
Aterro	110.987,29	113.428,53	131.105,25
TOTAL	118.850,97	123.126,23	137.842,12
RESÍDUO PERIGOSOS			
Aterro	890,00	800,00	940,00
Outras operações de disposição	50,00	65,00	60,00
TOTAL	940,00	865,00	1.000
TOTAL DE RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL	119.597,91	123.892,42	138.839,32

Usina Termoeletrica Onça Pintada

GRI 102-7, 102-10

Em 2020, a Eldorado Brasil concluiu as obras da Usina Termoeletrica Onça Pintada, localizada no mesmo complexo onde opera a fábrica de celulose da Companhia. Foram R\$ 400 milhões investidos, provenientes de recursos próprios da Eldorado Brasil, sem financiamentos ou subsídios do governo.

A UTE emprega uma tecnologia inédita no Brasil, que utiliza tocos, raízes de eucalipto e madeira inservível – com avaria como pragas, doenças, incêndios, mortes naturais, quebras por vento ou déficit hídrico – para produzir biomassa 100% proveniente de reflorestamento.

Antes da termoeletrica, a madeira inservível era vendida a preço irrisório ou amontoada no talhão, onde sofria decomposição natural e ocupava área útil para plantio. O uso de tocos e raízes conclui o ciclo de aproveitamento

integral do eucalipto, tornando a operação da Eldorado Brasil ainda mais eficiente e sustentável, dentro da lógica da economia circular.

Além de dar destinação aos resíduos do eucalipto, com a biomassa desses materiais a UTE Onça Pintada vai gerar energia 100% limpa e renovável suficiente para abastecer uma cidade de 700 mil habitantes.

A operação da UTE iniciou em abril de 2021, após autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), portanto, está credenciada para ofertar energia limpa e renovável ao sistema elétrico nacional, por meio do Ambiente de Contratação Regulado (ACR), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), e do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul).

UTE Onça Pintada

50 Megawatts/h de capacidade

1.500 toneladas de biomassa/dia

35 mil m² de área construída

Geração de **110 empregos** diretos criados para operação, incluindo a parte florestal e a usina

1.500 empregos gerados durante a fase de obras para construção da usina



O processo de produção de biomassa de tocos de eucalipto é uma inovação no setor

PRODUÇÃO DE BIOMASSA DE TOCOS DE EUCALIPTO É UMA INOVAÇÃO NO MERCADO DE CELULOSE

O processo de produção de biomassa de tocos de eucalipto é uma inovação no setor e, por ser um processo nunca antes realizado no mercado de celulose, apresentou desafios desde o desenvolvimento do projeto à construção de processos e máquinas para operar a pré-trituração dos tocos, o peneiramento para remoção das impurezas e a trituração final.

A Eldorado Brasil importou máquinas especiais da Europa diante da indisponibilidade dos equipamentos no Brasil. Conheça o processo de produção de biomassa de eucalipto da Eldorado Brasil no infográfico a seguir.



Produção de energia renovável com biomassa de eucalipto

A UTE Onça Pintada gera energia limpa produzida a partir de biomassa de tocos e raízes de eucalipto, proveniente 100% de reflorestamento.

1 ARRANQUIO DOS TOCOS

Após a colheita da madeira, uma **escavadeira hidráulica**, equipamento desenvolvido especialmente para essa atividade, **retira do solo as raízes de eucalipto**.

2 BALDEIO DOS TOCOS

Cerca de 30 dias depois do arranquio, uma **carreta própria para o transporte dos tocos** e raízes é carregada.

3 PRODUÇÃO DOS CAVACOS

Mais 30 dias após o baldeio, os **tocos e raízes são pré-triturados**.

4 RETIRADA DE EXCESSO DE TERRA

Os cavacos são depositados em uma **peneira rotativa de cilindros** para retirar o excesso de terra. Após o processo, segue para um triturador final, que armazena a biomassa, e então é transportada até a UTE Onça Pintada.

100% DA MADEIRA DE EUCALIPTO para geração de energia renovável

50

MEGAWATTS DE CAPACIDADE
O SUFICIENTE PARA ABASTECER UMA CIDADE DE 700 MIL HABITANTES

UTE Onça Pintada - Geração de Energia Renovável

1.000 TONELADAS DE BIOMASSA/DIA

35 MIL M² DE ÁREA CONSTRUÍDA

200 EMPREGOS DIRETOS CRIADOS NA OPERAÇÃO DA UTE E BIOMASSA.
1.500 EMPREGOS INDIRETOS GERADOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO.



Social

Relacionamento com stakeholders

Nossa gente

Comunidades

Relacionamento com *stakeholders*

As operações da Eldorado Brasil têm impactos positivos e negativos sobre as comunidades do entorno das áreas da atividade florestal, industrial, da UTE Onça Pintada, de transporte de madeira e de logística da celulose que transporta a maior parte do volume de produção para portos localizados nas regiões sudeste e sul do Brasil, pois atendem clientes no exterior (leia mais na página 16).

A Eldorado Brasil envolve seus principais *stakeholders* no estudo de materialidade para saber desses públicos quais são, na sua visão, as questões prioritárias em temas ambientais, sociais e de governança que devem ser endereçados como parte da estratégia ESG da Companhia.

Ao longo do ano também mantém práticas de relacionamento e engajamento desses públicos que são impactados, direta ou indiretamente, pelos negócios e operações da Companhia, com o objetivo de criar valor positivo a partir de programas e ações conduzidos pela Eldorado Brasil.

É por esse motivo que é parte da cultura organizacional o relacionamento frequente com comunidades do entorno das operações da Companhia, com clientes, fornecedores, governo (por questões regulatórias e de cumprimentos legais que condicionam as licenças das operações) e colaboradores, estes últimos dos quais a Companhia depende 100% para entregar qualidade e desempenho positivo de seus negócios e operações.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES EXTERNAS COM FOCO NO NEGÓCIO E NA AGENDA ESG GRI 102-12, 102-13

A Eldorado Brasil participa de associações setoriais, de reuniões técnicas com o setor madeireiro com relevância estratégica para a Companhia, e de fóruns sobre o setor de celulose para acompanhar tendências de mercado.

Também participa ativamente de agendas socioambientais, no Brasil e no exterior, e tem como tópicos prioritários em sua agenda ESG as certificações FSC®, CERFLOR e PEFC (leia mais na página 32).

ACESSE OUTRAS PUBLICAÇÕES DA ELDORADO BRASIL

Plano de Manejo da Eldorado Brasil em
<http://eldoradobrasil.com.br/Institucional/Imprensa%20Comunica%C3%A7%C3%A3o/Publicacoes>

Inventário de gases de efeito estufa em <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/568>

Relatório Anual Resultados Financeiros 2020 em
<https://eldoradobrasil.com.br/Investidores/Informacoes-financeiras/Relatorio-Anual>





STAKEHOLDERS GRI 102-40

AÇÕES DE ENGAJAMENTO E RELACIONAMENTO GRI 102-43

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES LEVANTADAS GRI 102-44

Comunidades e sociedade civil

Cronograma de reuniões periódicas com as comunidades e vizinhos.

Programas sociais, como produção agroecológica de hortaliças, cursos de capacitações nas comunidades e assentamentos.

Divulgação constante dos canais de comunicação, disponibilização de central de demandas para recebimento de solicitações e reclamações da comunidade, e disponibilização do canal da Linha Ética.

Manter um relacionamento transparente e harmonioso com todas as comunidades que estão na área de influência de nossas operações e com a sociedade civil como um todo, gerando empregos e renda.

Clientes

Realização de reuniões, fóruns e eventos comerciais com os clientes durante todo o ano.

Disponibilização de canal para reclamações de clientes no *site* da Eldorado Brasil.

Monitoramento e gerenciamento de preocupações apontadas por parceiros de negócio.

Manter as certificações que atestam as boas práticas socioambientais adotadas pela Companhia, de forma transparente, deixando clara a adoção do não desmatamento de áreas florestais nativas. Com inovação, a Companhia tem aprimorado também o relacionamento com os clientes, garantindo a qualidade do produto, o contato permanente com equipes especializadas no pré e no pós-venda, e maior agilidade de entrega.

Governo e organizações setoriais

Cronograma de reuniões periódicas, trabalhos de parcerias em infraestruturas, central de demandas para recebimento de solicitações, participação constante em grupos de trabalhos e pesquisas como foco na criação de melhorias para a região.

Garantir uma agenda regular com os governos e instituições, visando manter uma relação de transparência e ética.

Contribuir, cada vez mais, para um desenvolvimento sustentável, da geração de emprego e renda à sociedade, sempre com uso responsável dos recursos naturais nos processos produtivos.

ONGs e Fóruns

Participação em encontros, fóruns e grupos de trabalhos setoriais e ONGs para discutir sobre políticas públicas, assuntos relevantes para o desenvolvimento do setor e para buscar o desenvolvimento sustentável.

Somos integrante do Fórum do MS da WWF e signatários do Pacto Global da ONU e da Coalizão Brasil Clima e associados ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, assim como membros ativos do FSC Internacional, IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, ABTCP – Associação Brasileira de Papel e Celulose, REFLORE, Associação das Empresas Reflorestadoras do Estado do Mato Grosso do SUL, do IPEF - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais e aderimos ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. [GRI 102-12](#) [102-13](#)

Buscar sempre manter um diálogo próximo às ONGs, sempre levando informações sobre nossos processos, demonstrando nossos possíveis impactos, sejam positivos ou negativos, com canal de comunicação sempre aberto ao diálogo.

Com relação às associações, mantemos nossas participações ativas nesses fóruns, na busca de possíveis melhorias para nossos processos e para a troca de experiências intersetoriais.

Fornecedores

Gerenciamos toda nossa cadeia de suprimentos, comprometendo nossos fornecedores com a aderência às melhores práticas socioambientais, em conformidade com nosso Código de Conduta e Ética, e às legislações brasileiras e internacionais.

Manter uma cadeia ativa no fornecimento de serviços, produtos e insumos para nossa produção.



STAKEHOLDERS GRI 102-44

AÇÕES DE ENGAJAMENTO E RELACIONAMENTO GRI 102-43

PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES LEVANTADAS

Acionistas e Investidores

Manter relacionamento próximo e frequente aos *stakeholders*, utilizando, principalmente, contato telefônico ou por meio de videochamadas (Microsoft Teams).

Manter a transparência demonstrando nossos resultados e desempenho nas esferas econômica, ambiental, social e de governança.

Gerenciamos as preocupações reportadas por esses *stakeholders*, além de compartilhar resultados do negócio e do desempenho operacional da Companhia.

Colaboradores

Divulgação periódica dos principais resultados da Companhia, acordos coletivos, programa de comunicação interna veiculados pela Intranet, comunicados internos, revistas periódicas, rádio nos ônibus que transportam funcionários e painéis de gestão à vista.

Buscar o constante engajamento a partir do crescimento e desenvolvimento, da constatare capacitação dos nossos colaboradores, proporcionando qualidade de vida e segurança.

Treinamentos e capacitações, divulgação de vagas e recrutamento interno, remuneração e benefícios.

Gerar emprego e renda.

Oferecimento de incentivos ao desempenho, como premiação a projetos de inovação, programas de remuneração variável.

Monitoramento das preocupações reportadas por colaboradores com o propósito de buscar constante crescimento e desenvolvimento dos profissionais da Companhia, ao mesmo tempo, promove a qualidade de vida dessas pessoas e de seus familiares.

Parceiros Florestais

Reunião anual de encontro com parceiros florestais e contatos telefônicos.

Manter canal de comunicação ativo com nossos parceiros florestais.

Gestão de contratos por meio do pós-arrendamento, mantendo o parceiro florestal informado e esclarecendo dúvidas ao longo da vigência do contrato.

Maximizar a produção de florestas plantadas nas propriedades por meio de novos planos de manejo (material genético e técnicas de plantio).

Resposta rápida a dúvidas e/ou questionamentos dos parceiros florestais.

Realizar monitoramento terrestre e por câmeras a fim de minimizar riscos de focos de incêndio nas florestas plantadas.

Manter contratos de longo prazo (16 anos), buscando a renovação, na maioria dos contratos, mantendo a base florestal e garantindo a geração de renda aos parceiros florestais.

Agilizar o atendimento às demandas do parceiro florestal (pertinentes aos contratos) para ganho de celeridade nas tratativas e devolutivas sobre cada caso.

Tópico prioritário: Desenvolvimento humano e organizacional

Programa de integração de novos colaboradores, atração e retenção de talentos; análises de desempenho, desenvolvimento da liderança, e média de horas e treinamentos por ano.

Abrange, ainda: Cultura Organizacional; Modelo de Gestão de Pessoas; *HR Analytics*; Treinamento & Desenvolvimento (Programas, KPIs, *Onboarding* (Integração, Experiência do colaborador) e *Offboarding* (KPIs)).

ODS: 5 e 8

Metas: 5.1 e 5.5, 8.5

Localização do impacto: Colaboradores

Norma GRI: 203, 102-8, 401-1



Nossa gente

A Eldorado Brasil é reconhecida no mercado pela qualidade da sua celulose de eucalipto, é referência em uso de tecnologia e inovação em P&D e na operação florestal, em desempenho operacional no seu processo de fabricação que soma quebra de recordes de volume de produção a cada ano, e pela relação de confiança que tem com seus clientes. Esses e outros diferenciais competitivos da Companhia são conquistas 100% atribuídas aos seus colaboradores.

A cultura organizacional é de foco nas pessoas e de valorização dos colaboradores. A criação de valor sustentável de longo prazo está atrelada à conduta responsável da Companhia que pauta suas ações de desenvolvimento, engajamento e capacitação de seus profissionais. A Eldorado Brasil conduz, ainda, práticas e processos com o objetivo de proporcionar saúde, segurança, bem-estar e qualidade de vida às suas pessoas.

Engajamos primeiramente Nossa Gente aos nossos valores e temos nosso time como parte estratégica no fomento à nossa marca empregadora junto aos seus relacionamentos externos. Por exemplo, temos o Programa Indique Gente como a Gente para atrair novos profissionais alinhados à nossa cultura organizacional. Nossos processos seletivos estão abertos a todos os profissionais, independentemente de raça, cor, gênero e necessidades especiais.

A gestão de colaboradores é conduzida de acordo com as normas da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e acordos coletivos estabelecidos com sindicatos e colaboradores. Além disso, a Companhia tem políticas formais divulgadas para gestão das práticas de Recursos Humanos, que gerenciam temas como Remuneração, Recrutamento e Treinamento.

[GRI 103-2, 103-3 | 401](#)

A Eldorado Brasil realiza pesquisas e *benchmarking* de remuneração, benefícios, melhores práticas de desenvolvimento e treinamento, regularmente.

[GRI 103-2, 103-3 | 203](#)

Atração de talentos

Conduzimos um processo seletivo transparente, automatizado, com otimizações e conveniência para os profissionais que participam da seleção, independentemente da localidade.

Contratamos profissionais que compartilham dos valores da Companhia, com habilidades e competências estratégicas para a posição correta. Temos ainda benefícios e políticas que auxiliam na retenção, como remuneração variável, participação nos resultados, previdência privada, acordos coletivos, planos de saúde e odontológico.



Desenvolvimento Organizacional

A Eldorado Brasil conduz as seguintes ações de desenvolvimento de colaboradores.

Integração de Novos Colaboradores:

treinamento de integração, realizado em módulos, que abrange a apresentação do negócio e operações da Companhia aos novos colaboradores (como informações sobre o histórico de sua fundação, volume de produção, organograma, dados de mercado sobre nossos principais clientes, Código de Conduta e Ética etc.). Também apresenta as rotinas de processos de RH como jornada de trabalho, férias, ausências, saúde e segurança.

Treinamentos Legais (Normas Regulamentadoras de Segurança):

cada colaborador, e de acordo com o respectivo cargo, tem uma matriz de qualificação composta por treinamentos obrigatórios e que requerem periodicidade de realização.

Treinamentos Técnicos e

Comportamentais: a Companhia oferece treinamentos técnicos de acordo com o respectivo cargo do colaborador que visam qualificar e desenvolver habilidades específicas para o exercício da função, nos modelos de Ensino a Distância e presencial.

Treinamento de Líderes: treinamentos, mentoria e/ou *coaching* para formação de futuros líderes e aperfeiçoamento dos que já exercem a função de líderes.

Treinamento de idioma inglês: oferecido a colaboradores cujos cargos requerem o domínio do idioma.

Colaboradores em 2020

4.661 profissionais

Centro-Oeste: 4.307 — atuantes na operação florestal e industrial

Sudeste: 354 — atuantes na sede administrativa e no viveiro, localizado em Andradina (SP)

Treinamento e desenvolvimento

Foram investidos **R\$ 13 milhões em treinamentos e capacitações** na última década. A Eldorado valoriza a mão de obra local GRI 103-1





Saúde e segurança

A Companhia seguiu todos os protocolos de prevenção e combate à Covid-19, com medidas de saúde e segurança disseminadas e reforçadas entre seus colaboradores (leia mais na página 4).

Em 2020, a operação florestal da Eldorado Brasil alcançou a marca histórica de mais de 6 milhões de horas homens trabalhadas sem acidentes com afastamento. O ano foi o de menor número de ocorrência de acidentes com afastamento na operação florestal, desde 2010, quando a Companhia iniciou suas operações. A taxa de frequência de acidentes foi de 0,67.

Na operação da silvicultura, houve paralisação de plantio nos momentos críticos da pandemia, para garantir a segurança dos colaboradores. A paralisação exigiu uma revisão do planejamento operacional. A Companhia adotou a suspensão de contratos de trabalho, consoante ao incentivo do Governo Federal, e também concedeu férias coletivas para grande parte dos colaboradores. Não houve demissões por consequência da pandemia e da paralisação das operações.

Também houve renegociação do fornecimento de mudas com terceiros e paralisação da frota própria de tratores e implementos, mantendo-os preparados para a retomada das atividades.

Em 2020, o nível de produção da Companhia foi mantido conforme o planejado em 2019, independentemente de todos os desafios impostos pela pandemia de Covid-19. A Eldorado Brasil criou medidas de saúde e segurança que envolveram a criação de turnos, campanhas de higienização, ações de engajamento frequentes conduzidas pela área de sustentabilidade e de Recursos Humanos para reforçar essas medidas de segurança e prevenção da disseminação do novo coronavírus. Na planta industrial, também houve isolamento de áreas estratégicas, com restrição de acesso.

Na operação de logística houve intensificação de treinamentos da liderança, conduzidos por videoconferência. Para o time à frente do transporte de madeira – entre as fazendas da Eldorado Brasil e o site da fábrica da Companhia, em Três Lagoas –, houve investimento significativo em segurança:

- Aquisição de caminhões com tecnologias de monitoramento do veículo e de seu desempenho, e de indicadores de segurança dos motoristas;
- Realização de treinamentos;
- Conhecimento, em tempo real, sobre 100% da operação de transporte de madeira.

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO GRI 102-8

TIPO DE CONTRATO	2018			2019			2020		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Permanente	3.040	510	3.550	3.474	640	4.114	3.896	765	4.661
Temporário	85	25	110	4	5	9	0	0	0
TOTAL	3.125	535	3.660	3.478	645	4.123	3.896	765	4.661

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO GRI 102-8

REGIÃO	2018			2019			2020		
	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	TOTAL	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	TOTAL	PERMANENTE	TOTAL	
Centro-Oeste	108	3.289	3.397	9	3.829	3.838	4.307	4.307	
Sudeste	2	261	263	0	285	285	354	354	
TOTAL	110	3.550	3.660	9	4.114	4.123	4.661	4.661	

¹Em 2020 Eldorado Brasil não teve contratos temporários.

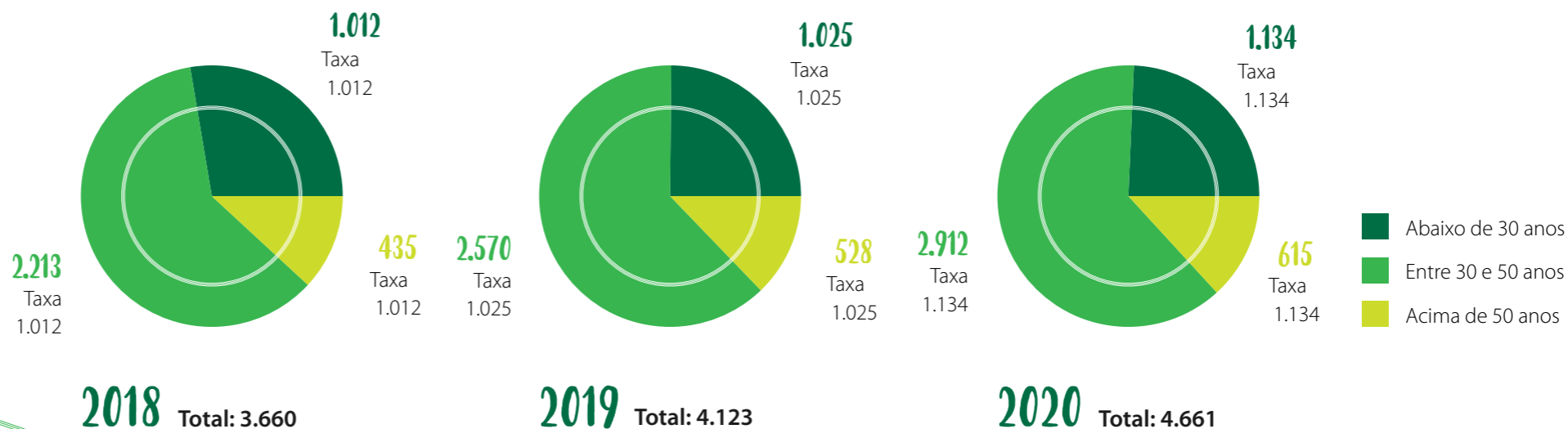
EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO GRI 102-8

TIPO DE EMPREGO	2018			2019			2020		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Jornada integral	3.097	522	3.619	3.474	640	4.114	3.896	765	4.661
Jornada parcial	28	13	41	4	5	9	-	-	-
TOTAL	3.125	535	3.660	3.478	645	4.123	3.896	765	4.661



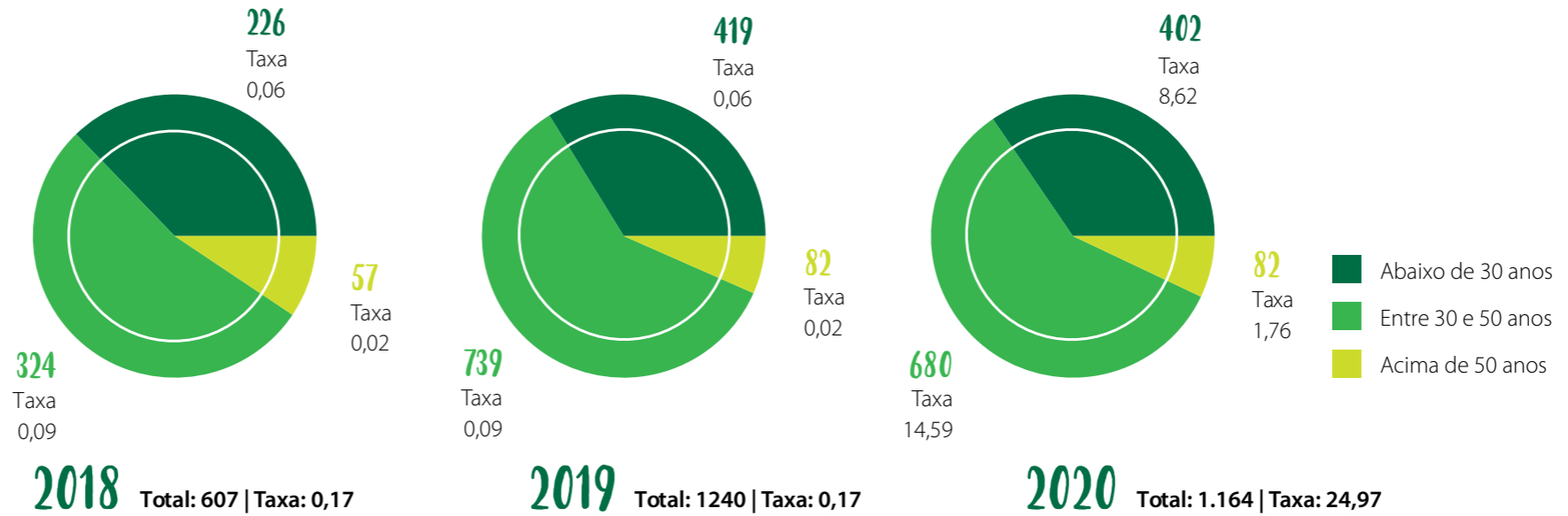
Empregados, por faixa etária

GRI 102-8

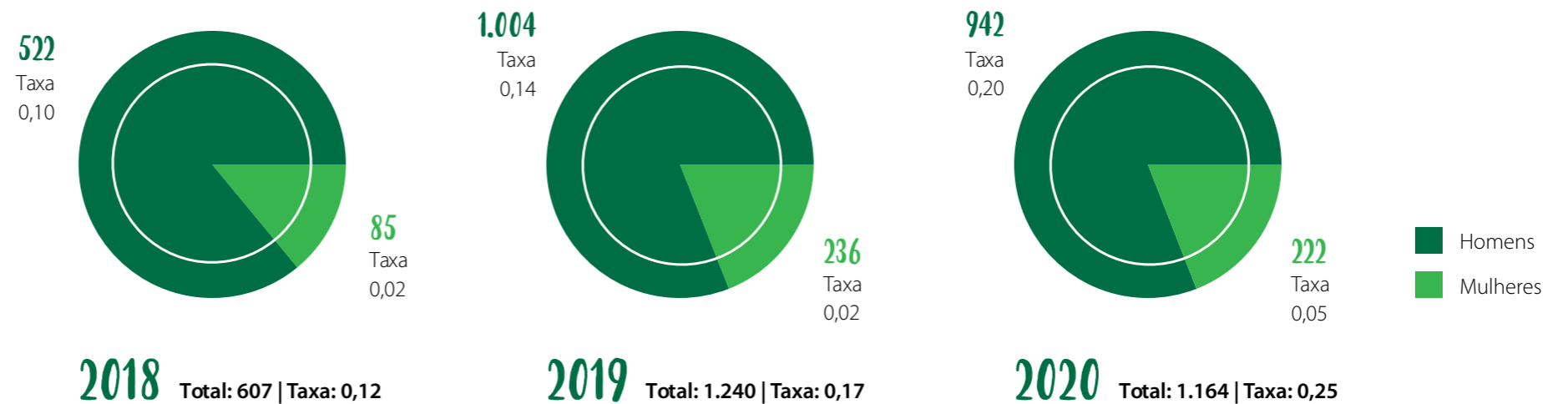


EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 102-8	2018	2019	2020
Diretoria	5	7	8
Gerência	30	37	38
Chefia/coordenação	70	92	105
Técnica/supervisão	358	383	412
Administrativo	365	408	458
Operacional	2.791	3.187	3.640
TRABALHADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 102-8	2018	2019	2020
Aprendizes	29	0	0
Estagiários	12	9	0
TOTAL	3.660	4.123	4.661

Empregados contratados, por faixa etária GRI 401-1

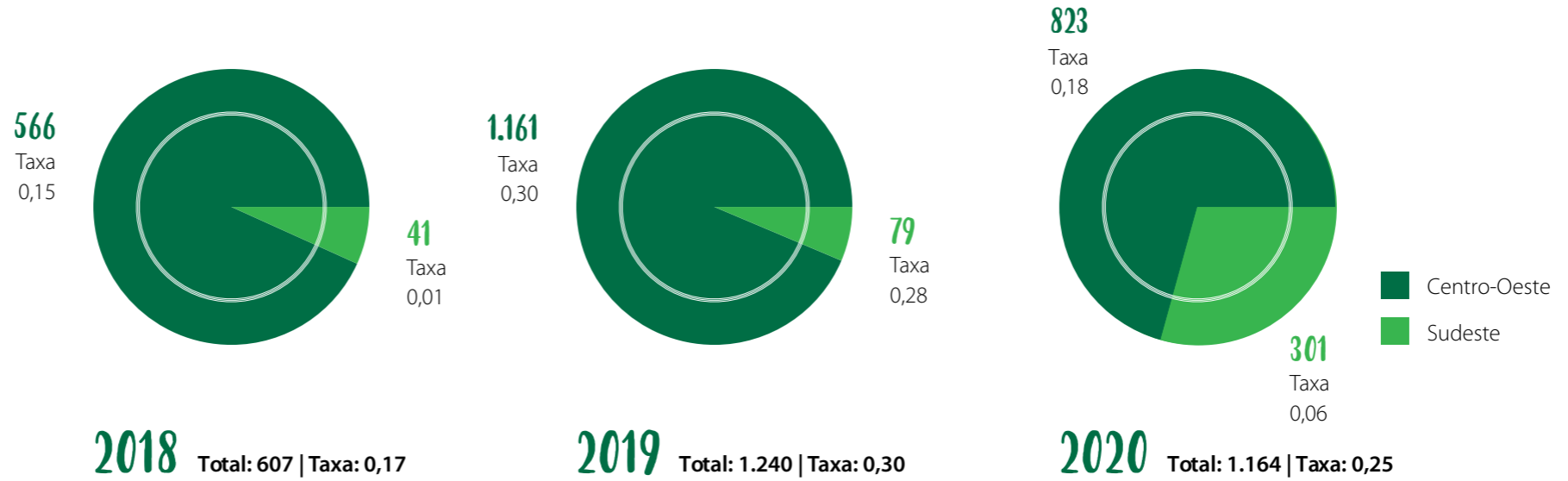


Empregados contratados, por gênero GRI 401-1



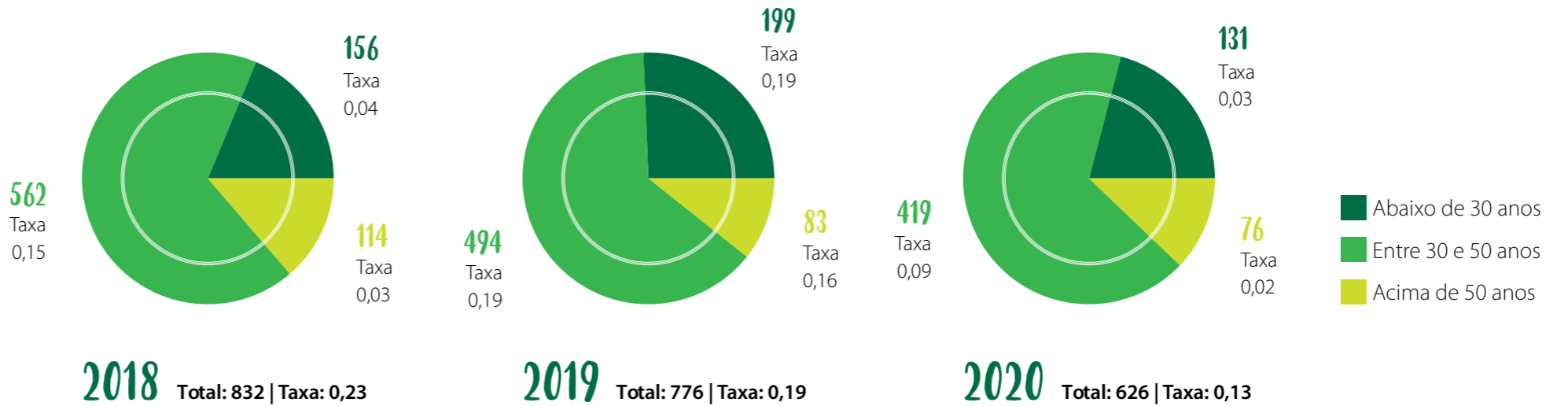
Empregados contratados, por região

GRI 401-1

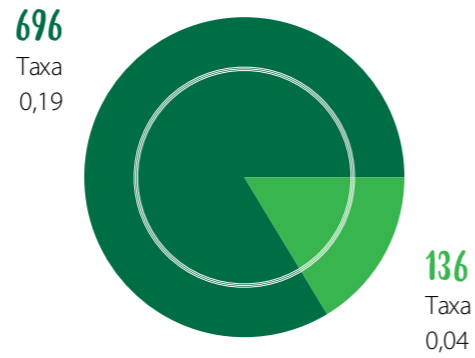


Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária

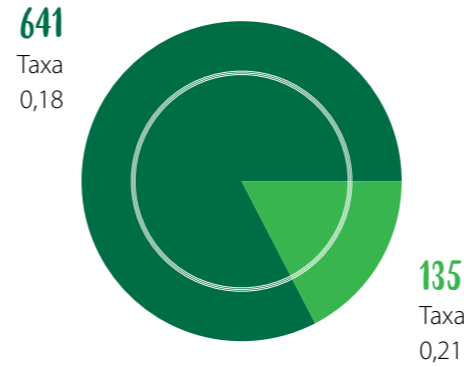
GRI 401-1



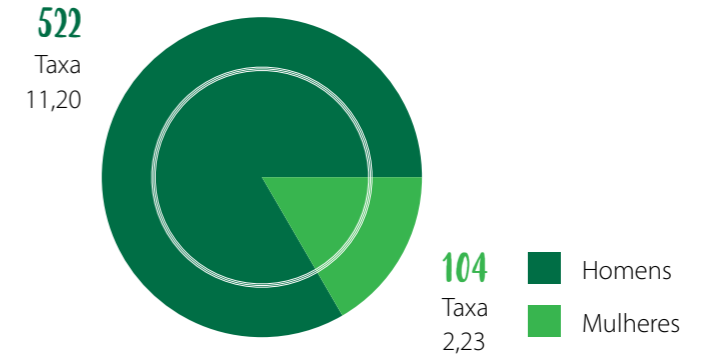
Empregados que deixaram a empresa, por gênero RI 401-1



2018 Total: 832 | Taxa: 0,23



2019 Total: 776 | Taxa: 0,23

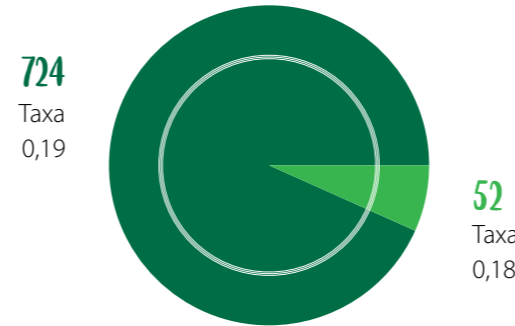


2020 Total: 626 | Taxa: 13,43

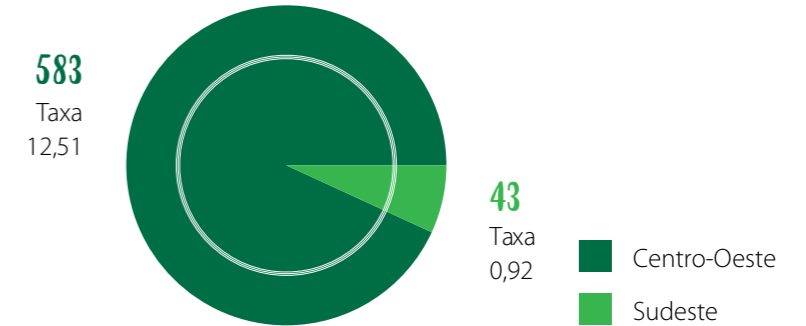
Empregados que deixaram a empresa, por região GRI 401-1



2018 Total: 832 | Taxa: 0,23



2019 Total: 776 | Taxa: 0,19



2020 Total: 626 | Taxa: 13,43

Treinamento e desenvolvimento GRI 103-2, 103-3 | 404

A Eldorado Brasil tem o desafio de alavancar o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores alinhados à sua cultura organizacional, aos seus valores e direcionadores estratégicos, proporcionando ao seu público interno conhecimentos que vão além da capacitação técnica ou legal, porque busca direcionar os colaboradores a um processo de educação, requalificação e mudança de comportamento. Em virtude da pandemia de Covid-19, os treinamentos foram realizados *on-line*.



MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR GÊNERO <small>GRI 404-1</small>	2018	2019	2020
Homens	28,83	45,10	42,81
Mulheres	16,38	23,96	33,65
TOTAL	27,01	41,76	41,48

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL <small>GRI 404-1</small>	2018	2019	2020
Presidência	-	-	1,15
Diretoria	6,40	4,93	1,17
Gerência	24,17	28,77	9,56
Chefia/coordenação	39,65	12,02	7,30
Técnica/supervisão	82,23	71,38	33,15
Administrativo	9,16	32,28	13,16
Operacional	21,68	40,43	48,91

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE TRABALHADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL <small>GRI 404-1</small>	2018	2019	2020
Trainees	62,93	41,45	25,48
TOTAL	25,54	41,79	41,48



EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) GRI 404-3

	2018			2019			2020		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Presidência	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Diretoria	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00	100,00	-	100,00
Gerência	96,00	100,00	97,00	92,86	100,00	93,33	100,00	100,00	100,00
Chefia/coordenação	98,00	80,00	96,00	92,96	100,00	93,98	100,00	100,00	100,00
Técnica/supervisão	62,10	69,00	62,00	98,67	95,56	98,67	100,00	100,00	100,00
Administrativo	10,50	8,00	9,00	61,36	83,33	69,12	100,00	100,00	100,00
Operacional	7,60	3,60	7,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
TOTAL	16,30	10,50	15,00	94,69	93,02	94,48	100,00	100,00	100,00

¹A Eldorado Brasil sempre estipula uma data de corte de 3 meses antecedente à data de início do processo da AVD 360° para que o colaborador tenha condição de participar de forma efetiva com relação ao principal objetivo da ferramenta, que é avaliar e ser avaliado no que tange à aderência aos valores praticados na empresa. Essa regra se aplica tanto a colaboradores novos contratados quanto para colaboradores promovidos (nas funções elegíveis à AVD) no período da data de corte.

Tópico prioritário: Desenvolvimento de comunidades locais

Gestão de impactos positivos e negativos – sociais, ambientais e econômicos – nas comunidades do entorno; desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de ações sociais nos municípios da área de influência da Companhia; envolvimento da empresa com projetos sociais de organizações parceiras; e realização de ações de voluntariado corporativo.

ODS: 11, 12 e 17

Metas: 11.3, 11.6 e 11.a; 12.8; 17.16

Localização do impacto: Comunidades, Fornecedores, Colaboradores e Meio ambiente

Norma GRI, indicadores SASB e ETHOS: 102-9, 203-2, 413-1, 413-2, RR-FM-210a.2

Comunidades

A Companhia monitora continuamente os impactos socioeconômicos gerados por suas operações e, anualmente, conduz com as comunidades locais um processo de relacionamento para endereçar questões prioritárias e preocupantes reportadas por esses *stakeholders*. Também contribui com o desenvolvimento local por meio da geração de emprego, de investimentos no setor de saúde e do aquecimento da economia das regiões onde atua. Nos últimos dez anos, esses investimentos totalizaram R\$ 35 milhões. [GRI 103-1](#), [RR-FM-210a.2](#)

Anualmente, a Eldorado Brasil realiza auditorias externas, parte do processo de certificação FSC®, CERFLOR que atestam os padrões de conformidade de práticas de gestão de temas que impactam as comunidades locais. No processo, são averiguadas questões como mapeamento e monitoramento de possíveis impactos negativos e positivos, medidas adotadas para mitigar ou potencializar esses impactos, tratamento para as queixas e anseios da comunidade, projetos sociais implementados e monitoramentos sociais realizados nas áreas de atuação da Companhia. [GRI 103-2](#), [103-3](#) | [413](#)

A Eldorado Brasil tem como um de seus principais focos de atuação, na gestão de temas ESG, o desenvolvimento local com responsabilidade social, tendo como estratégia a realização de investimentos nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento das comunidades locais. É parte da nossa cultura estabelecer parcerias e construir um relacionamento transparente e próximo com as comunidades do entorno de nossas operações.

As iniciativas de engajamento estão alinhadas a um plano estratégico de relacionamento com as partes interessadas. Estão alinhadas a uma cultura organizacional de preocupação com o humano, com colaboradores, seus familiares e comunidade do entorno, todos habitantes da região abrangida pela criação de valor positivo proporcionada pelos projetos e iniciativas coduzidos pela Eldorado Brasil.



Foto registrada antes da pandemia da Covid-19.

**IMPACTOS NEGATIVOS SIGNIFICATIVOS
– REAIS E POTENCIAIS – GERADOS ÀS
COMUNIDADES LOCAIS** GRI 413-2

Impactos reais:

- Geração de material particulado (poeira);
- Geração de ruído.

Impactos potenciais:

- Degradação momentânea da malha viária;
- Riscos de contaminação por agroquímicos;
- Risco de acidentes com cargas de madeira.



Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS)

A Eldorado Brasil, em parceria com o SEBRAE, desenvolveu uma tecnologia social, o projeto Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), que propicia aos pequenos agricultores a prática da agricultura orgânica. A Companhia implantou 45 Kits PAIS (equipamentos e insumos para o cultivo de horta) em assentamentos dos municípios de Três Lagoas e Selvíria, no Mato Grosso do Sul, e todo ano desenvolve oficinas de treinamentos para os produtores, além de fornecimento de calcário e adubos orgânicos.

Para fomentar ainda mais a produção agroecológica, a Companhia compra as hortaliças produzidas no projeto para o consumo dos colaboradores no restaurante do site da fábrica, em Três Lagoas (MS), fornecendo uma alimentação saudável à nossa gente.

Em 2020, a Eldorado Brasil adquiriu, aproximadamente, 20 toneladas de produtos orgânicos dos pequenos agricultores do projeto, que correspondem ao total de R\$ 92.391,00 em vendas para os produtores.

A Companhia também apoia dois restaurantes localizados nos assentamentos de sua operação florestal, que fornecem refeições para os colaboradores da Eldorado Brasil. No ano, foram comercializadas 12.747 refeições e 7.975 unidades de café da manhã, totalizando R\$ 300.449,25 de receita bruta para os estabelecimentos.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE GRI 413-1 [INDICADORES SETORIAIS ETHOS (PAPEL E CELULOSE)]

Para compartilhar informações de interesse de seus públicos sobre os negócios e suas operações, a área de Sustentabilidade, por meio do time de Relacionamento e Engajamento Social (RES), tem uma agenda de ações e processos para manter o contato próximo com os *stakeholders* estratégicos da Eldorado Brasil (leia mais na página 58).

Com transparência, agilidade na resposta e escuta atenta, a Eldorado Brasil tem canais de comunicação para atender seus principais *stakeholders* – sustentabilidade@eldoradobrasil.com.br e telefone disponibilizado localmente – por meio dos quais é possível registrar reclamações, sugestões, elogios e solicitações, além de acompanhar suas tratativas.

A Companhia atende a imprensa, realiza campanhas de comunicação sobre temas ESG relevantes, palestras, participa de fóruns e de comitês setoriais, realiza visitas aos sindicatos, além de disponibilizar e divulgar massivamente a Linha Ética, canal disponível para o recebimento de denúncias.

Linha Ética

Para as queixas, reclamações e solicitações da comunidade e demais *stakeholders*, a Eldorado Brasil disponibiliza, ainda, o canal Linha Ética que endereça as questões abordadas para as áreas responsáveis com o objetivo de solucioná-las.

Canal para recebimento de denúncia
linhaetica@eldoradobrasil.com.br
0800 527 5280

Rede de Percepção de odor

Em casos de registro de percepção de odor, os *stakeholders* podem registrar as ocorrências por meio do RPO – Rede de Percepção de Odor, disponível em telefone específico que é disponibilizado para as partes diretamente impactadas, com devolutiva realizada no prazo de 1 hora a iniciar do horário registrado da comunicação.

Canal Linha Ética está disponível para o registro de ocorrências em desconformidade à legislação e ao Código de Conduta e Ética da Eldorado Brasil

MECANISMOS DE QUEIXA GRI 103-2

QUEIXAS ¹	2018	2019	2020
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	245	333	388
Número de queixas endereçadas	245	333	388
Número de queixas resolvidas	245	333	388

¹ O crescente número de relatos por meio da Linha Ética demonstra que o canal tem sido utilizado por colaboradores, comunidades locais e por terceiros, visando alertar sobre possíveis irregularidades. É um indicador de que os *stakeholders* confiam na ferramenta e que ela garante o anonimato e a confidencialidade necessários para as apurações. É um compromisso da administração da Eldorado Brasil dar o suporte necessário para que os canais de denúncia sejam bem aproveitados, para constantes aprimoramentos internos.

Desenvolvimento do negócio proporciona o desenvolvimento local

GRI 203-2

Os investimentos da Eldorado Brasil em infraestrutura, na operação florestal e industrial, de transporte de madeira e logística de celulose, com uso de novas tecnologias, ao mesmo tempo que desenvolvem sua cadeia de valor e geram ganho de competitividade no mercado, proporcionam desenvolvimento local.

Mantêm empregos e geram demanda por contratações de novos colaboradores, proporcionam melhoria na renda dos colaboradores com pagamento de remuneração variável e pacote de benefícios que se estendem, em alguns casos, a seus familiares, e abrange planos de desenvolvimento de carreira. [GRI 103-2, 103-3 | 203-2](#)

O impacto positivo também ocorre em geração de desenvolvimento local com a criação de demanda por profissionais qualificados, e pela capacitação de profissionais com forte valor de ética e visão de gestão em sustentabilidade, parte da cultura organizacional da Eldorado Brasil.

Outro impacto econômico a destacar em 2020 foi a contratação de cerca de 500 profissionais que atuaram nas obras da UTE Onça Pintada, além do impacto econômico indireto gerado à comunidade local pela movimentação da economia de Três Lagoas (MS), a partir dessas contratações.

GESTÃO DE FORNECEDORES [GRI 102-9](#)

Em 2020, a Eldorado Brasil somou 420 fornecedores em sua cadeia de suprimento, que atendem a Companhia com prestação de serviços e insumos.

São priorizados fornecedores locais, com maior concentração em Três Lagoas (MS), representando 72% dos fornecedores da Companhia. Os demais fornecedores estão distribuídos em outros municípios de atuação da Eldorado Brasil.

NÚMERO DE FORNECEDORES POR MUNICÍPIO

GRI 102-9

TRÊS LAGOAS	304
ANDRADINA	34
ÁGUA CLARA	15
INOCÊNCIA	13
APARECIDA DO TABOADO	12
BATAGUASSU	11
RIBAS DO RIO PARDO	10
SELVIRIA	7
SELVÍRIA	4
BRASILÂNDIA	3
PARANAÍBA	2
SANTA RITA DO PARDO	2
ANASTÁCIO	2
DOIS IRMÃOS DO BURITI	1





Sumário de conteúdo da GRI 102-55

CONTEÚDOS GERAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

GRI 101: FUNDAMENTOS 2016

GRI 101 não possui conteúdos

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	12		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	12		
	102-3 Localização da sede da organização	12		
	102-4 Local das operações	12 e 13		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	12		
	102-6 Mercados atendidos	16		
	102-7 Porte da organização	12, 15, 17, 18, 34, 40 e 53		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	13, 60, 64 e 65		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	27, 29, 71 e 74		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	17, 18, 40 e 53		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	25		
	102-12 Iniciativas externas	27, 28, 40, 57 e 58		
	102-13 Participação em associações	27, 28, 33, 40, 57 e 58		



CONTEÚDOS GERAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

ESTRATÉGIA

GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	2		
--------------------------------	--	---	--	--

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	12		16
--------------------------------	---	----	--	----

GOVERNANÇA

GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	23		
--------------------------------	--------------------------------	----	--	--

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	58 e 59		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Na Eldorado Brasil, todos os colaboradores são cobertos por Acordos Coletivos de Trabalho.		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	10		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	40, 58 e 59		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	40, 58 e 59		



CONTEÚDOS GERAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
PRÁTICAS DE REPORTE				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	6		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	7 e 8		
	102-47 Lista de tópicos materiais	7 e 8		
	102-48 Reformulações de informações	17		
	102-49 Alterações no relato	10		
	102-50 Período coberto pelo relatório	6		
	102-51 Data do relatório mais recente	6		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	6		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	6		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial".		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	75		
102-56 Verificação externa	6			



TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	16 e 17		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	26		13

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	71 e 74		1, 3, 8

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	29		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	29		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	27 e 29		16



TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
ENERGIA				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	41		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	41		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	40 e 42		7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	42		16
ÁGUA E EFLUENTES				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	43		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	43		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	40 e 43		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	40 e 43		6
	303-3 Captação de água	40 e 43		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	40 e 43		6
	303-5 Consumo de água	40 e 43		6



TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

BIODIVERSIDADE

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	36		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	36		
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	34		6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	34, 36 e 37		6, 14, 15

EMISSÕES

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	7		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	45		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	45		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	40, 45 e 46		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	40 e 46		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	40 e 46		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	40 e 45		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	40 e 45		13, 14, 15



TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	47		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	47		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	47		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	40 e 47		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	40 e 47		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	40, 48 e 49		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	40 e 50		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	40, 50 e 51		3, 6, 11, 12, 14, 15

EMPREGO

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	60		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	60		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	66, 67 e 68		5, 8, 10
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Todos os colaboradores recebem os mesmos benefícios, independentemente do tipo de jornada e de contrato de trabalho, com exceção da unidade Rishis, que não possui plano de previdência privada.		3, 5, 8



TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	69		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	69		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	69		4, 5, 8, 10
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	70		5, 8, 10

COMUNIDADES LOCAIS

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	71		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	71		
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	71 e 73		
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	71 e 72		1, 2



TÓPICOS MATERIAIS

GRI STANDARD	CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
--------------	----------	------------	---------	--

CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seu limite	8		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	A gestão dos casos de conformidade e/ ou desconformidade socioeconômica são conduzidas pelo departamento Jurídico Contencioso e seguem as diretrizes da política de solução de conflitos.		
	103-3 Avaliação da forma de gestão			
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	Não foi encontrada, pelos entes fiscalizadores em 2020, nenhuma irregularidade relevante cometida pela Eldorado ou Rishis.		16



OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1. Erradicação da pobreza
2. Fome zero e agricultura sustentável
3. Boa saúde e bem-estar
4. Educação de qualidade
5. Igualdade de gênero
6. Água potável e saneamento
7. Energia acessível e limpa
8. Trabalho decente e crescimento econômico
9. Indústria, inovação e infraestrutura
10. Redução das desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Consumo e produção responsáveis
13. Ação contra a mudança global do clima
14. Vida na água
15. Vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias e meios de implementação

INDICADORES EXTRAS

INDICADOR	CONTEÚDO	PÁGINA/URL
Indicadores setoriais Ethos (papel e celulose)	Campanhas de prevenção de incêndios florestais envolvendo a comunidade local	37
	Canais abertos para receber reclamações da comunidade externa ou vizinhança, decorrentes de incômodos do processo produtivo (odor, ruído, luminosidade, poeira, visual etc.)	73
	Projetos e ações para estimular e criar oportunidades de geração de renda local com produtos não madeiráveis	73
Indicadores Eldorado	Número de projetos no <i>pipeline</i> do Centro de Inteligência Florestal da Eldorado Brasil	19 e 21
	Prêmios do Programa de Inovação	19 e 20
	Número de iniciativas implantadas pelo Programa Inovar	19



Sumário SASB

MANEJO FLORESTAL

TÓPICO SASB	CÓDIGO SASB	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	PÁGINA
Serviços Ecossistêmicos e Impactos	RR-FM-160a.1	Área florestal certificada segundo um padrão de manejo florestal de terceiros, porcentagem certificada em cada norma	Quantitativo	32
	RR-FM-160a.2	Área florestal com <i>status</i> de área de conservação protegida	Quantitativo	34
	RR-FM-160a.3	Área florestal em hábitat de espécies ameaçadas de extinção	Quantitativo	n/a
	RR-FM-160a.4	Descrição da abordagem para otimizar oportunidades de serviços ecossistêmicos fornecidos por áreas florestais	Discussão e Análise	34 e 36
Direitos dos Povos Indígenas	RR-FM-210a.1	Área florestal em terras indígenas	Quantitativo	n/a
	RR-FM-210a.2	Descrição dos processos de engajamento e práticas de <i>due dilligence</i> com respeito aos direitos humanos, direitos indígenas e comunidades locais	Discussão e Análise	71
Adaptação às Mudanças Climáticas	RR-FM-450a.1	Descrição da estratégia para gerenciar oportunidades e riscos para o manejo florestal e produção de madeira trazidos pelas mudanças climáticas	Discussão e Análise	26

MANEJO FLORESTAL

MÉTRICA DA ATIVIDADE	CÓDIGO SASB	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	PÁGINA
	RR-FM-000.A	Área de floresta possuída, arrendada e/ou administrada pela entidade	Quantitativo	13
	RR-FM-000.B	Inventário total de madeira em pé	Quantitativo	n/a
	RR-FM-000.C	Volume de madeira colhida	Quantitativo	34



PRODUTOS DE CELULOSE E PAPEL

TÓPICO SASB	CÓDIGO SASB	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	PÁGINA
Emissão de Gases de Efeito Estufa	RR-PP-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Quantitativo	45
	RR-PP-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho quanto a essas metas	Discussão e Análise	40 e 45
Qualidade do ar	RR-PP-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2 O), (2) SO2 , (3) Compostos Orgânicos Voláteis (COVs), (4) material particulado (PM) e (5) poluentes atmosféricos perigosos (HAPs)	Quantitativo	46
Gestão de energia	RR-PP-130a.1	Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de biomassa, (4) porcentagem de outras energias renováveis, (5) Total de energia autogerada, (6) Riscos associados com o uso de biomassa como fonte de energia	Quantitativo	40 e 41
Gestão Hídrica	RR-PP-140a.1	(1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Referência Alto ou Extremamente Alto	Quantitativo	43
	RR-PP-140a.2	Descrição dos riscos da gestão hídrica e discussão de estratégias e práticas para mitigar tais riscos	Discussão e Análise	40 e 43
Gestão da Cadeia de Abastecimento	RR-PP-430a.1	Porcentagem de fibra de madeira proveniente de (1) áreas florestais certificadas por terceiros e porcentagem em cada norma e (2) atendendo a outras normas de suprimento de fibra e porcentagem em cada norma	Quantitativo	32
	RR-PP-430a.2	Quantidade de fibra reciclada e recuperada adquirida	Quantitativo	n/a

PRODUTOS DE CELULOSE E PAPEL

MÉTRICA DA ATIVIDADE	CÓDIGO SASB	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	PÁGINA
	RR-PP-000.A	Produção de celulose	Quantitativo	15
	RR-PP-000.B	Produção de papel	Quantitativo	n/a
	RR-PPP-000.C	Total de fibra de madeira fornecida	Quantitativo	n/a

Expediente

Coordenação geral do projeto – Eldorado Brasil

Élcio Trajano Junior

Fábio José de Paula

Matheus Ruteski

Michele Dantas

Consultoria ESG (GRI, SASB e ODS), materialidade, coordenação editorial, conteúdo e design

Grupo Report – rpt.sustentabilidade

Reportagem e edição

Andressa Malcher – MTb 0073194-SP

Consultoria GRI

Jeniffer Sant'Anna

Gestão de projeto e relacionamento

Fábio Valverde

Projeto gráfico e diagramação

Grupo Report – rpt.sustentabilidade

Revisão

Alicia Toffani

Fotografia

Acervo Eldorado